

Informações Financeiras Trimestrais 30 de setembro de 2022

Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





Resultado consistente e forte geração de caixa operacional

Maior Receita Líquida, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido da história da Companhia

Teleconferência de resultados

Data: 08/11/2022

Português/Inglês

11h00 (Brasília) / 09h00 (EST)

Dial in Brasil: +55 11 4090-1621

Dial in Brasil: +55 11 3181-8565

Dial in EUA: +1 412 717-9627

Toll free EUA: + 1 844 204-8942

Código: TUPY

Site: www.tupy.com.br/ri

Relações com Investidores

Thiago Fontoura Struminski
VP de Finanças e Administração
Diretor de Relações com Investidores

Hugo Zierth
Gerente de RI

Rafael Felipe Junckes

dri@tupy.com.br
+55 (11) 2763-7844

- **Receitas:** R\$ 2,7 bilhões (+47% vs 3T21).
- **Volume físico de vendas:** 177 mil ton no 3T22 (+34% vs 3T21).
- **Ciclo de Conversão de Caixa e Geração Operacional:** Redução de 18 dias em relação ao trimestre anterior (2T22), contribuindo para a geração de R\$ 230 milhões de fluxo de caixa proveniente das operações.
- **EBITDA Ajustado:** R\$ 358 milhões, com margem de 13,3%, similar à apresentada no 1º semestre de 2022.
- **Lucro Líquido:** R\$ 192 milhões no 3T22, vs lucro de R\$ 125 milhões no 3T21.
- **Endividamento:** relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses de 1,3x. Emissão de dívida em moeda local (debênture) no valor de R\$ 1 bilhão, com taxa de CDI +1,5% a.a., destinada ao pagamento da aquisição da MWM.
- **Aprovação da Aquisição da MWM:** A Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/CADE) aprovou sem restrições a aquisição dos ativos e negócios da MWM. A Companhia espera que a conclusão da transação se dará no quarto trimestre de 2022.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os resultados do 3T22 refletem nosso progresso em eficiência operacional e captura de sinergias, o que têm mitigado os efeitos decorrentes de gargalos na cadeia de suprimentos dos clientes. Revisamos a estrutura organizacional, melhoramos indicadores operacionais, reduzimos custos fixos e despesas administrativas. Com isso, também estamos construindo um modelo de produção ainda mais flexível e que nos torna mais competitivos. Continuamos avançando na integração das plantas de Aveiro e Betim, que contribuem para a eficiência de toda a organização, sendo que o processo de captura de sinergias está ocorrendo rigorosamente de acordo com o planejamento. Nesse sentido, estamos realizando investimentos e aplicando métodos de trabalho que aumentarão a eficiência e a rentabilidade dessas plantas a partir de 2023.

Essas iniciativas de gestão têm contribuído para alcançarmos resultados crescentes. Apresentamos, neste período, o maior volume físico, receita líquida e EBITDA Ajustado da história da Companhia. O lucro líquido, por sua vez, atingiu R\$ 192 milhões, também o maior valor da série histórica. São indicadores expressivos, uma vez que ainda observamos paralisações na produção de clientes e volumes abaixo do potencial e inferiores aos níveis pré-pandemia (3T19), devido a gargalos na cadeia produtiva, que levam à formação de *backlogs*. Estes fatores, somados à necessidade de renovação da frota, terão impactos favoráveis nos volumes, mitigando implicações adversas da elevação das taxas de juros e inflação.

A disciplina nos investimentos contribuiu para o crescimento do ROIC, que atingiu aproximadamente 14% no 3T22 (vs 12% no 3T21), apesar do aumento do capital investido com a aquisição das novas plantas. O endividamento encontra-se em patamares bastante confortáveis, com dívida líquida representando aproximadamente 1,3x o EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses.

Reduzimos significativamente o ciclo de conversão de caixa em relação ao trimestre anterior (2T22), sendo que o primeiro semestre do ano foi marcado pelo aumento deste indicador devido, principalmente, ao (i) aumento do volume de vendas e repasses de custos nos trimestres anteriores, com reflexo nos valores de contas a receber e (ii) elevação de estoques, ocasionada por paralisações pontuais de clientes. Entre as diversas ações realizadas pela Companhia, destacou-se a redução temporária das atividades de algumas operações. Embora isso tenha impactado pontualmente as nossas margens pela menor diluição de custos, contribuiu para a geração de R\$ 230 milhões de caixa oriundo das operações.

Com o intuito de obter recursos para o pagamento da aquisição da MWM, anunciada em abril deste ano e sujeita à aprovação pela entidade antitruste brasileira (CADE), realizamos emissão de dívida no mercado local (debêntures) no valor de R\$ 1 bilhão, com taxa de CDI +1,5% a.a. A grande demanda pela oferta demonstra a confiança do mercado de capitais na estratégia da Companhia e em sua capacidade de geração de valor.

Novos negócios

As plantas da Tupy estão localizadas em países que apresentam custos competitivos e disponibilidade de energia. Essa combinação nos habilita a oferecer novos produtos e serviços. Também contamos com um sólido *pipeline* de projetos de fundição e usinagem que contribuirão para o aumento da receita e rentabilidade da Companhia nos próximos anos. Continuamos avançando na captura de sinergias oriundas das aquisições das plantas de Aveiro e Betim, que contribuem para a eficiência de toda a organização.

Além dessas iniciativas, vislumbramos inúmeras oportunidades oriundas da aquisição da MWM. Com este movimento, nos tornaremos uma empresa com posicionamento singular na indústria, capaz de oferecer soluções completas de fundição, usinagem, montagem, validação técnica e atividades de engenharia associadas. A transação também colabora com a penetração da Tupy e crescimento em oportunidades da economia de baixo carbono em setores adjacentes ao modelo atual como o mercado de grupos geradores, transporte de baixo carbono e geração de energia no campo. Além disso, avançaremos na diversificação de receitas e maior exposição a setores que são anticíclicos, como o de reposição de peças e componentes, reforçando nossa resiliência às oscilações do mercado.

Cada vez mais direcionada a contribuir com a descarbonização viável, a Tupy tem investido em outras frentes de sua estratégia de sustentabilidade. Como reconhecimento às nossas iniciativas em aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, tivemos um importante avanço em nosso *rating* ASG emitido pela agência Morningstar Sustainalytics: agora, somos classificados como uma companhia de “baixo risco”.

Toda as ações que temos conduzido nos levam à construção de uma nova Tupy. Uma companhia maior, competitiva, diversificada e ainda mais eficiente, com um posicionamento único no mercado e que dedica seu conhecimento ao atendimento das necessidades dos clientes e aos desafios da sociedade rumo ao desenvolvimento sustentável.

SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Receitas	2.694.013	1.833.810	46,9%	7.587.326	5.023.518	51,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.158.931)	(1.489.915)	44,9%	(6.132.683)	(4.204.756)	45,9%
Lucro Bruto	535.082	343.895	55,6%	1.454.643	818.762	77,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>19,9%</i>	<i>18,8%</i>		<i>19,2%</i>	<i>16,3%</i>	
Despesas operacionais	(258.644)	(126.619)	104,3%	(683.016)	(368.047)	85,6%
Outras despesas operacionais	(57.715)	(26.669)	116,4%	(108.385)	(126.166)	-14,1%
Lucro antes do Resultado Financ.	218.723	190.607	14,8%	663.242	324.549	104,4%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>8,1%</i>	<i>10,4%</i>		<i>8,7%</i>	<i>6,5%</i>	
Resultado financeiro líquido	(9.959)	(1.236)		(101.839)	(116.411)	-12,5%
Lucro (Prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	208.764	189.371	10,2%	561.403	208.138	169,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,7%</i>	<i>10,3%</i>		<i>7,4%</i>	<i>4,1%</i>	
Imposto de renda e contrib. Social	(16.515)	(64.221)	-74,3%	(115.582)	(66.404)	74,1%
Lucro Líquido	192.249	125.150	53,6%	445.821	141.734	214,5%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>7,1%</i>	<i>6,8%</i>		<i>5,9%</i>	<i>2,8%</i>	
EBITDA (Inst. CVM 527/12)	300.512	276.323	8,8%	927.090	590.470	57,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>11,2%</i>	<i>15,1%</i>		<i>12,2%</i>	<i>11,8%</i>	
EBITDA Ajustado	358.142	288.980	23,9%	1.017.361	673.770	51,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>13,3%</i>	<i>15,8%</i>		<i>13,4%</i>	<i>13,4%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,25	5,23	0,3%	5,14	5,33	-3,7%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	5,28	6,16	-14,3%	5,46	6,38	-14,4%

VOLUME FÍSICO DE VENDAS

	Consolidado (ton)					
	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Mercado Interno	54.759	30.420	80,0%	156.731	85.382	83,6%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	51.838	27.033	91,8%	147.398	75.175	96,1%
Hidráulica	2.921	3.386	-13,7%	9.333	10.207	-8,6%
Mercado Externo	122.163	101.348	20,5%	367.191	302.496	21,4%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	118.483	98.180	20,7%	356.453	292.520	21,9%
Hidráulica	3.680	3.168	16,2%	10.738	9.974	7,7%
Vendas Físicas Totais	176.922	131.767	34,3%	523.922	387.876	35,1%

Os volumes mantêm trajetória de recuperação, apresentando crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior (2T22) e ao mesmo período do ano passado (3T21).

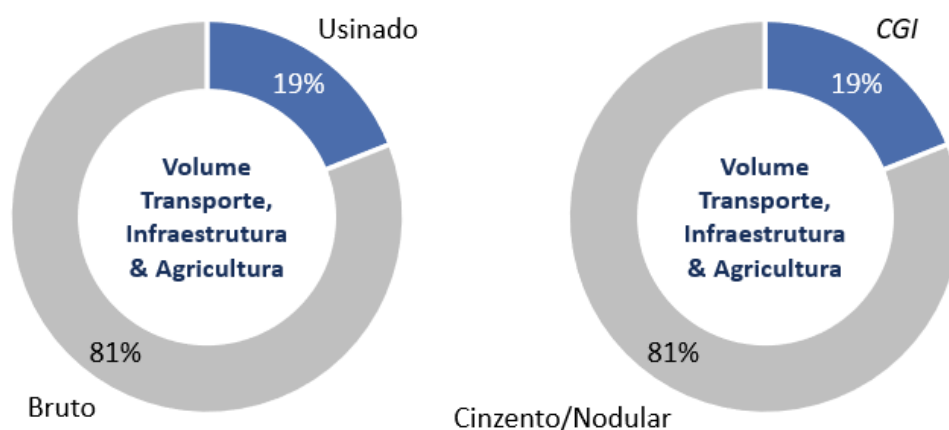
- Aumento de 92% nas vendas no segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura no mercado interno, reflexo da maior participação de produtos voltados a este segmento na planta de Betim;
- No mercado externo, crescimento de 21% nos volumes de aplicações para o segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura, decorrente da demanda por veículos comerciais e *off-road*, além dos volumes das novas plantas;
- Aumento de 16% do volume no segmento de Hidráulica no mercado externo devido à maior demanda na América do Norte.

A despeito dos indicadores positivos e elevada demanda dos consumidores finais, nossos clientes foram afetados por restrições nas cadeias de suprimentos, especialmente, pela redução da oferta de semicondutores. Esse fenômeno continua provocando interrupções nas operações das montadoras e consequente redução do volume de produção de motores, com impacto no resultado da Companhia, principalmente, nas aplicações para veículos comerciais leves e caminhões.

Se por um lado esses gargalos fizeram com que a produção de bens de capital não refletisse integralmente o desempenho da economia, a demanda reprimida e necessidade de recomposição de estoques contribuirão para o aumento dos volumes à medida que as cadeias globais normalizarem.

Participação de produtos em ferro vermicular (CGI – *Compacted Graphite Iron*) e usinagem:

O volume do segmento de Transporte, Infraestrutura & Agricultura foi constituída por 19% de produtos parcial ou totalmente usinados (25% excluindo os volumes das plantas de Betim e Aveiro). A distribuição dos produtos, por tipo de material, aponta para 19% de volume em ferro vermicular (CGI) (25% excluindo as novas plantas).



RECEITAS

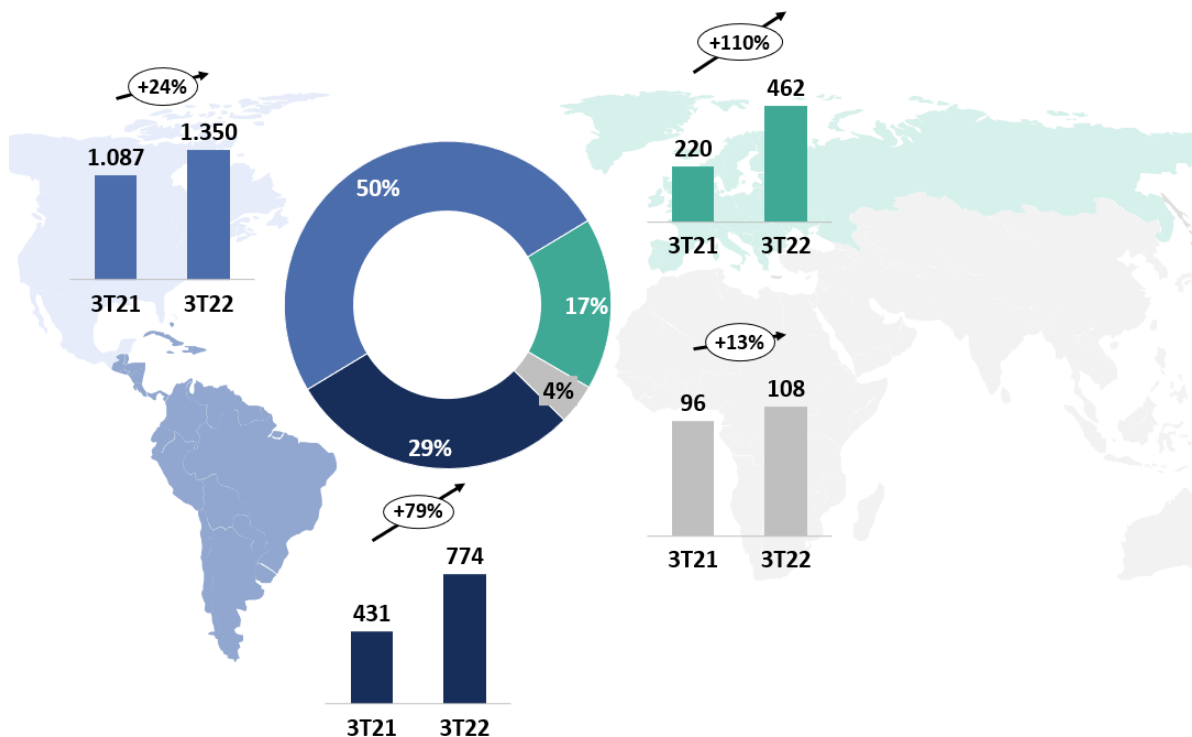
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas apresentaram aumento de 47%, sendo que a **receita/kg aumentou 9% em relação ao 3T21**.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Receitas	2.694.013	1.833.810	46,9%	7.587.326	5.023.518	51,0%
Mercado Interno	751.988	413.443	81,9%	2.024.476	1.043.046	94,1%
<i>Participação %</i>	27,9%	22,5%		26,7%	20,8%	
Mercado Externo	1.942.025	1.420.367	36,7%	5.562.850	3.980.472	39,8%
<i>Participação %</i>	72,1%	77,5%		73,3%	79,2%	
Receitas por segmento	2.694.013	1.833.810	46,9%	7.587.326	5.023.518	51,0%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	2.596.365	1.741.386	49,1%	7.308.017	4.781.228	52,8%
<i>Participação %</i>	96,4%	95,0%		96,3%	95,2%	
Hidráulica	97.648	92.424	5,7%	279.309	242.290	15,3%
<i>Participação %</i>	3,6%	5,0%		3,7%	4,8%	

Receitas por mercado de atuação e evolução no período

No 3T22, 50% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 29% e a Europa, 17%. Os demais 4% provieram da Ásia, África e Oceania, sendo que as plantas adquiridas contribuíram para maior exposição aos mercados brasileiro e europeu.

É importante destacar que diversos clientes localizados na América do Norte exportam seus produtos para inúmeros países. Desta forma, uma parcela relevante das vendas para esta região atende à demanda global por motores, veículos comerciais, máquinas e equipamentos *off-road*.



Consolidado (R\$ Mil)

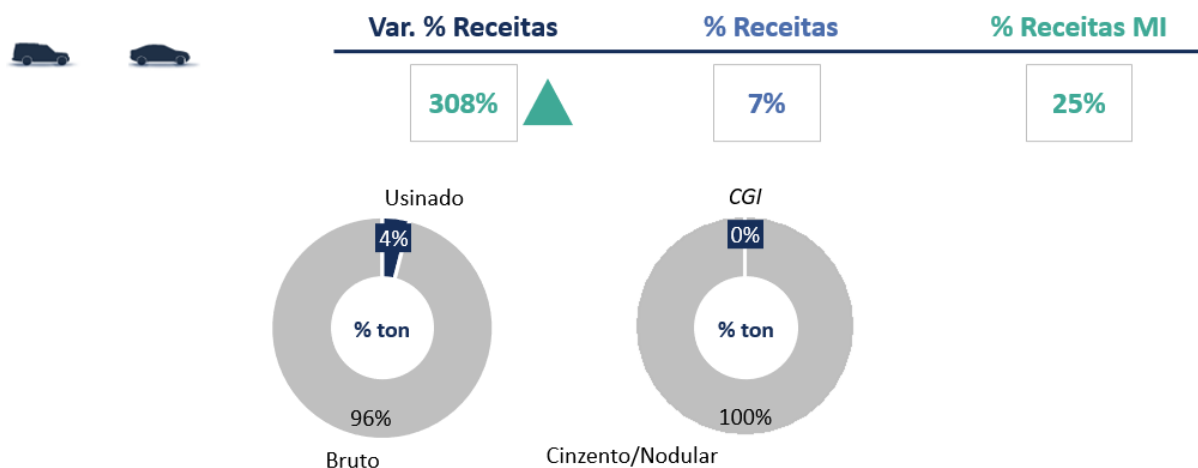
	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Receitas	2.694.013	1.833.810	46,9%	7.587.326	5.023.518	51,0%
Mercado Interno	751.988	413.443	81,9%	2.024.476	1.043.046	94,1%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	698.789	362.611	92,7%	1.865.338	908.878	105,2%
Carros de passeio	191.516	46.994	307,5%	552.089	119.668	361,4%
Veículos comerciais	397.598	254.853	56,0%	1.001.864	621.647	61,2%
Off-road	109.676	60.764	80,5%	311.385	167.563	85,8%
Hidráulica	53.198	50.832	4,7%	159.138	134.168	18,6%
Mercado Externo	1.942.025	1.420.367	36,7%	5.562.850	3.980.472	39,8%
Transporte, Infraestrutura & Agricultura	1.897.576	1.378.775	37,6%	5.442.679	3.872.349	40,6%
Carros de passeio	109.535	61.248	78,8%	350.368	185.200	89,2%
Veículos comerciais leves	697.018	544.444	28,0%	1.979.172	1.580.649	25,2%
Veículos comerciais médios e pesados	461.783	334.084	38,2%	1.375.784	956.380	43,9%
Off-road	629.240	438.999	43,3%	1.737.355	1.150.120	51,1%
Hidráulica	44.449	41.592	6,9%	120.171	108.123	11,1%

Nota: A divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

As receitas do período foram impactadas pelos fatores mencionados nas seções abaixo.

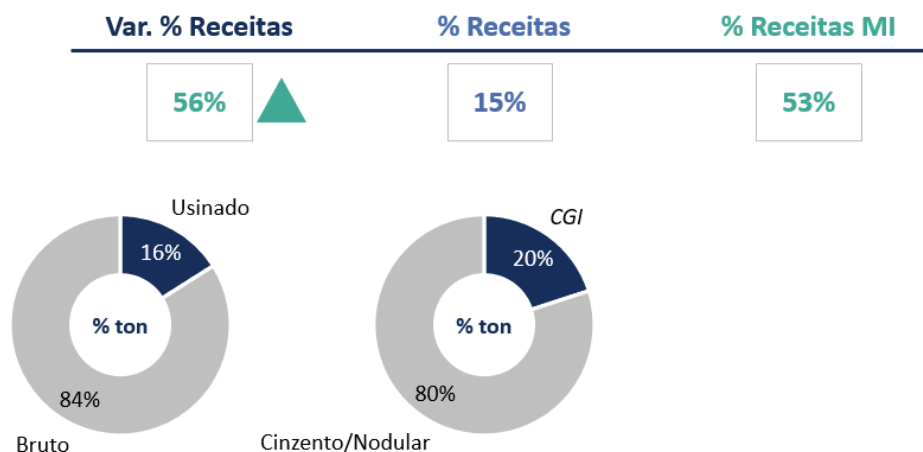
MERCADO INTERNO (MI)

Carros de passeio



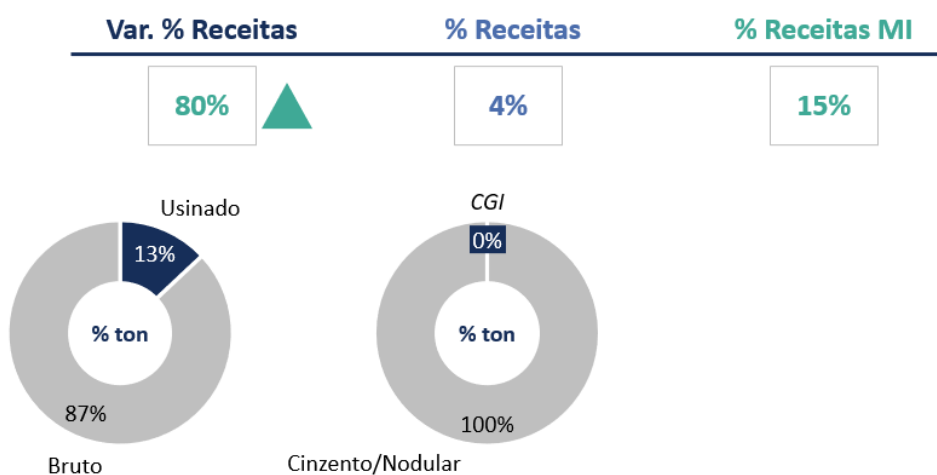
As receitas referentes a de carros de passeio foram impactadas pelo aumento da produção no mercado brasileiro e pela maior participação da operação de Betim no segmento.

Veículos Comerciais



As receitas do segmento de veículos comerciais aumentaram em comparação com o mesmo período do ano anterior, impactadas principalmente pela contribuição da planta de Betim, apesar da paralisação de montadoras em virtude da falta de semicondutores e outros componentes.

Off-road

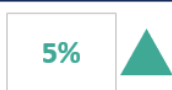


As receitas da Tupy oriundas de máquinas e veículos fora-de-estrada foram impactadas pelo crescimento da demanda no mercado interno por estas aplicações, além da participação da planta de Betim neste segmento.

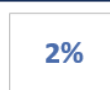
Hidráulica



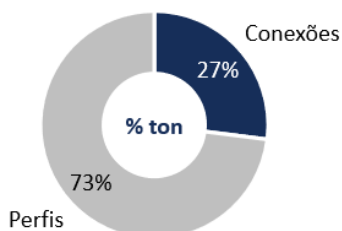
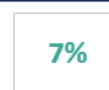
Var. % Receitas



% Receitas



% Receitas MI



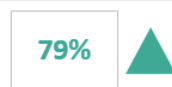
As receitas de vendas no segmento de Hidráulica apresentaram aumento de 5% em relação ao terceiro trimestre de 2021, sendo a queda de volumes mitigada pela recomposição de preços.

MERCADO EXTERNO (ME)

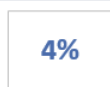
Carros de passeio



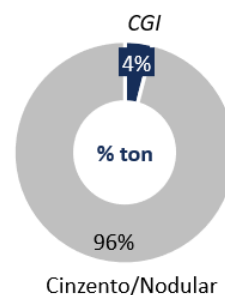
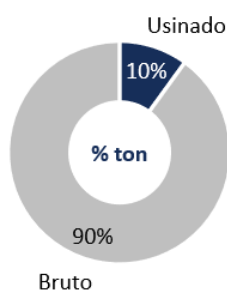
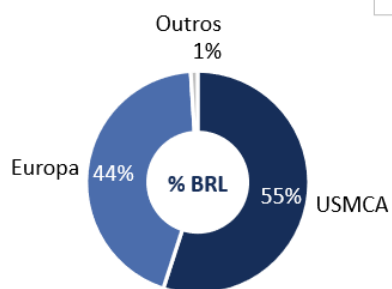
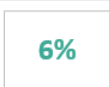
Var. % Receitas



% Receitas

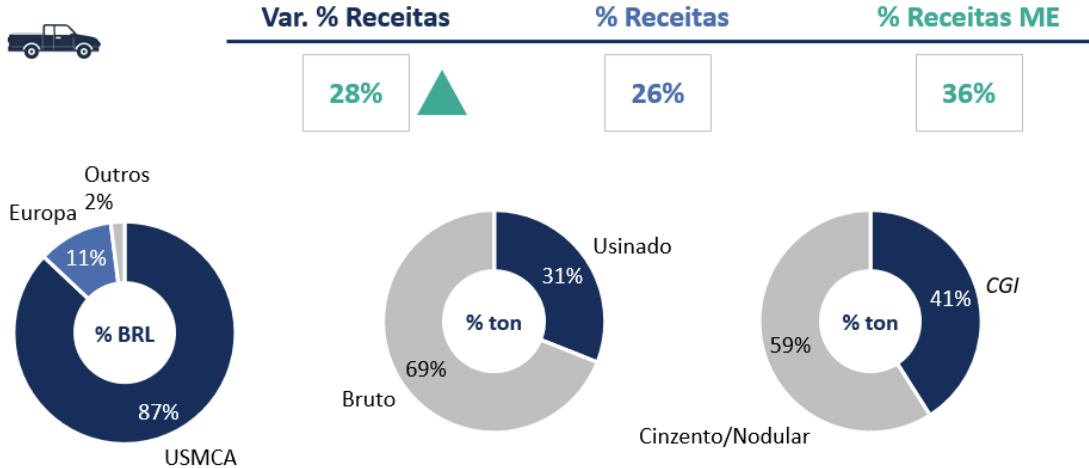


% Receitas ME



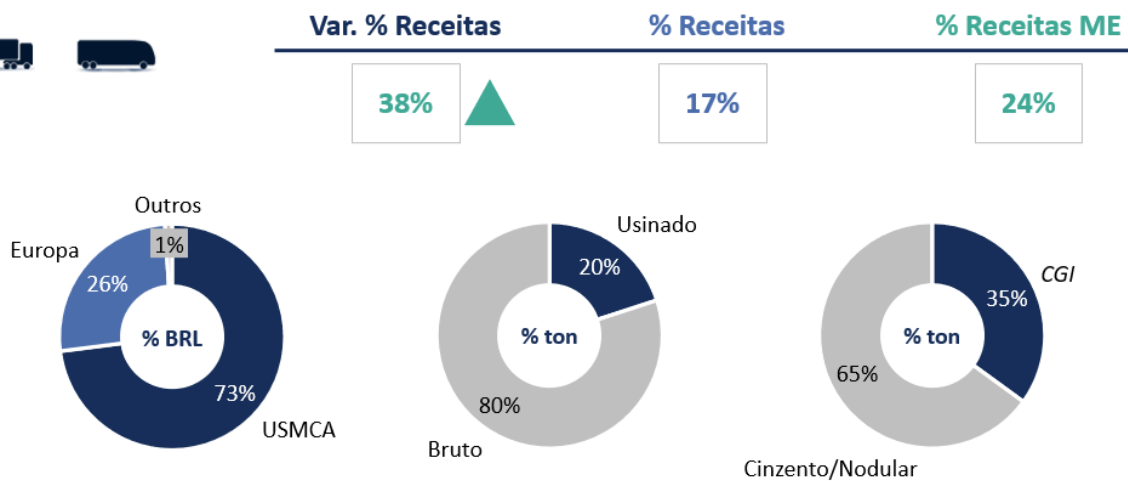
Apesar de paralisações de clientes devido a falta de semicondutores e manutenção das plantas de clientes que impactaram os volumes, as receitas do segmento apresentaram crescimento em função da adição de volumes da operação de Portugal, além de *ramp-up* de produtos.

Veículos comerciais leves



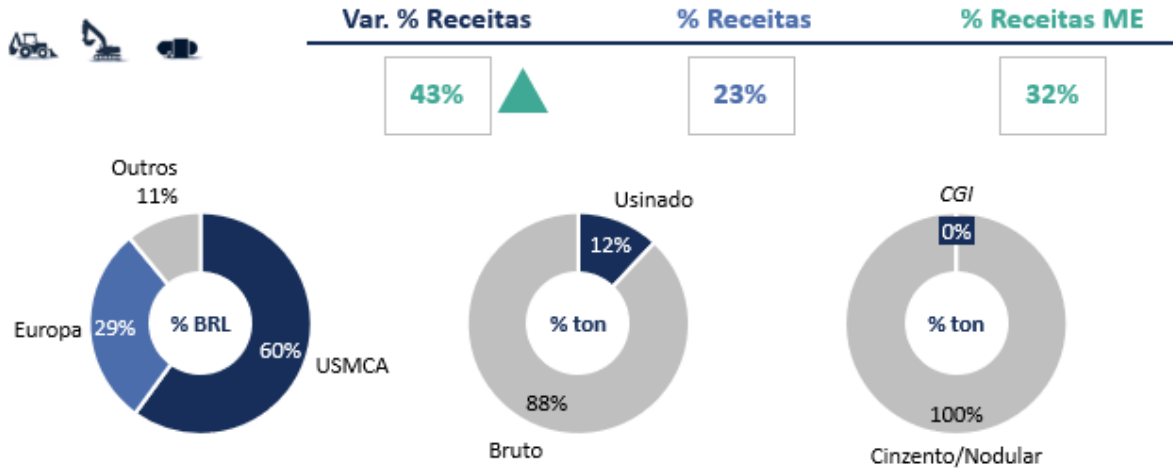
A produção destinada a veículos comerciais leves foi impactada positivamente pelo crescimento da demanda por este tipo de aplicação, que representou aproximadamente 79% das vendas do segmento de leves no mercado norte-americano (vs. 76% no mesmo período do ano anterior). Ainda assim, clientes continuam sendo afetados por disrupções nas cadeias de fornecimento de semicondutores e outros insumos.

Veículos comerciais médios e pesados



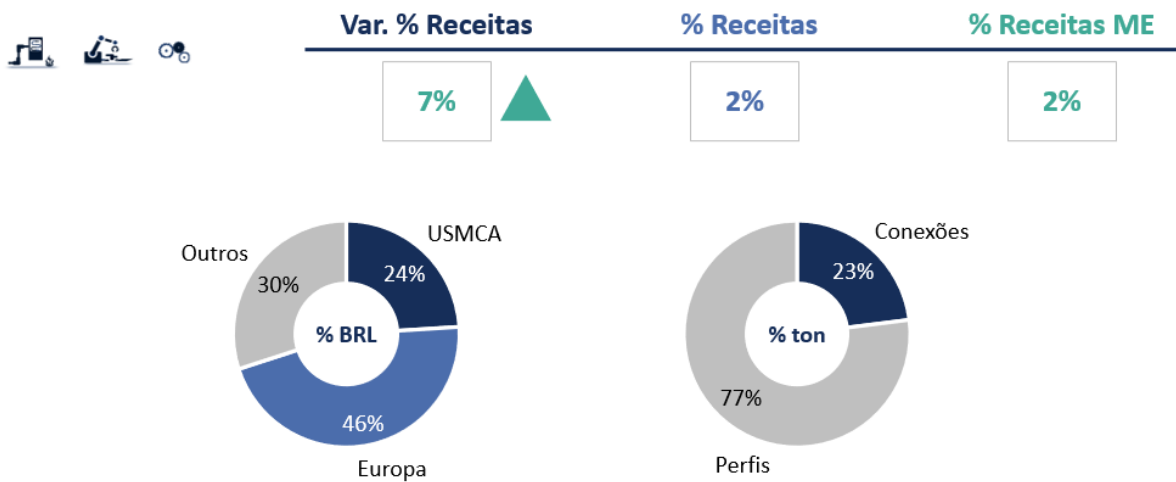
Apesar da escassez de semicondutores, o aumento nas receitas oriundas de veículos comerciais médios e pesados se deve ao crescimento de demanda em diversos mercados e *ramp up* de produtos, além dos volumes decorrentes das plantas adquiridas.

Off-road



As vendas para aplicações *off-road*, no 3T22, foram impactadas pelo *ramp-up* de produtos e aumento da demanda por máquinas e equipamentos, além da recomposição de estoques.

Hidráulica



Durante o terceiro trimestre de 2022, observou-se crescimento de 7% na receita líquida do segmento de Hidráulica, ocasionado pelo aumento de demanda do mercado norte-americano e recomposição de preços.

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 3T22 totalizou R\$ 2.159 milhões.

Os custos com matérias-primas e despesas com fretes permaneceram em patamares elevados, como consequência da interrupção das cadeias de fornecimento. Esses efeitos foram mitigados por diversas iniciativas de gestão implementadas desde o ano passado, além de ganhos de produtividade e sinergias capturadas com as novas operações.

Ao longo do trimestre, realizamos paradas pontuais e programadas nas nossas operações a fim de reduzir estoques, com efeito positivo no capital de giro na geração de caixa operacional. Por sua vez, essas paralisações ocasionaram a queda dos volumes produzidos, levando a menor diluição de custos com impacto em diversas linhas do CPV.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Receitas	2.694.013	1.833.810	46,9%	7.587.326	5.023.518	51,0%
Custo dos produtos vendidos	(2.158.931)	(1.489.915)	44,9%	(6.132.683)	(4.204.756)	45,9%
Matéria-prima	(1.315.586)	(911.585)	44,3%	(3.702.201)	(2.504.572)	47,8%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(456.825)	(312.132)	46,4%	(1.316.161)	(902.366)	45,9%
Materiais de manutenção	(142.680)	(98.916)	44,2%	(416.308)	(282.237)	47,5%
Energia	(136.062)	(80.422)	69,2%	(385.154)	(233.557)	64,9%
Depreciação	(77.752)	(68.557)	13,4%	(234.069)	(213.527)	9,6%
Outros	(30.026)	(18.303)	64,1%	(78.791)	(68.497)	15,0%
Lucro bruto	535.082	343.895	55,6%	1.454.643	818.762	77,7%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>19,9%</i>	<i>18,8%</i>		<i>19,2%</i>	<i>16,3%</i>	
Despesas operacionais	(258.644)	(126.619)	104,3%	(683.016)	(368.047)	85,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,6%</i>	<i>6,9%</i>		<i>9,0%</i>	<i>-7,3%</i>	

Além do impacto na **comparação anual pela adição das plantas de Betim e Aveiro**, os custos do período foram afetados pelos seguintes fatores:

- Aumento nos custos com matéria-prima decorrente, principalmente, da inflação de materiais observada nos últimos 12 meses. A elevação expressiva dos custos reflete o desempenho da economia global e gargalos da cadeia produtiva, com impactos nos preços e disponibilidade de materiais. Esses efeitos foram parcialmente mitigados por sinergias entre as operações, bem como diversas iniciativas de otimização e substituição do uso de materiais e renegociação de contratos com fornecedores;
- Impacto na conta de mão de obra ocasionado, principalmente, pela negociação da data-base na comparação anual e pela realização de horas extras;
- Elevação na conta de manutenção e serviços de terceiros decorrente do impacto da inflação e maior volume produzido no período;

- Aumento nos custos com energia, ocasionado pelo maior volume produzido e elevação das tarifas de distribuição em relação ao 3T21;
- Acréscimo de 13% nos custos com depreciação em decorrência, principalmente, da adição de ativos originados das aquisições das plantas em Aveiro e Betim;
- Aumento de R\$ 12 milhões na linha de outros custos operacionais, que inclui movimentação de produtos e materiais, aluguéis, saúde e segurança, entre outros itens.

As despesas operacionais, englobando despesas administrativas e comerciais, atingiram R\$ 259 milhões. Além do crescimento dos volumes, o resultado foi impactado, principalmente, pelo crescimento expressivo das despesas com fretes, que são repassadas conforme cláusulas contratuais, além da negociação salarial da data-base.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 58 milhões no 3T22, ante despesa de R\$ 27 milhões no 2T21.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Depreciação de ativos não operacionais	(85)	(154)	-44,8%	(330)	(469)	-29,6%
Amortização de ativos intangíveis	-	(13.858)	-	(17.784)	(42.397)	-58,1%
Outros	(57.630)	(12.657)	355,3%	(90.271)	(83.300)	8,4%
Outras despesas operacionais	(57.715)	(26.669)	116,4%	(108.385)	(126.166)	-14,1%

Em maio de 2022, encerrou-se a amortização de ativos intangíveis oriundos da aquisição das subsidiárias mexicanas, realizada em 2012.

A linha "Outros" é composta por (i) despesa de R\$ 53 milhões, referente à baixa de créditos tributários, relacionados ao benefício do Reintegra; (ii) despesa na constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 11 milhões e (iii) receita de R\$ 6 milhões decorrente da venda de inservíveis.

A Companhia reconheceu créditos decorrentes do benefício às Companhias exportadoras (Reintegra), aplicado ao resíduo tributário não desonerado na cadeia de produção, conforme legislação vigente. Considerando laudos de firma de auditoria externa que comprovam sua existência, a Companhia reconheceu créditos em 2019 (referente ao período de 2015 a 2018) e ao longo de 2020, sem efeito caixa.

Considerando as decisões recentes desfavoráveis no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF) em casos análogos, entende-se que o ativo registrado se torna contingente, sendo baixado contra Outras Receitas (Despesas) Operacionais.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 10 milhões, ante despesa de R\$ 1 milhão no 3T21.

Consolidado (R\$ Mil)						
	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Despesas financeiras	(52.499)	(35.093)	49,6%	(139.813)	(159.498)	-12,3%
Receitas financeiras	22.741	7.692	195,6%	52.902	37.679	40,4%
Variações monetárias e cambiais líquidas	19.799	26.165	-24,3%	(14.928)	5.408	-
Resultado Financeiro Líquido	(9.959)	(1.236)	705,7%	(101.839)	(116.411)	-12,5%

O aumento das despesas financeiras do 3T22 vs 3T21 deve-se, principalmente, à maior dívida bruta, referente a compromissos assumidos com a aquisição das operações de Aveiro e Betim, à captação de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, destinada ao pagamento da aquisição da MWM, e elevação da taxa de juros (SELIC), que impacta diretamente os juros dos empréstimos em reais.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 23 milhões. O aumento deve-se à elevação do saldo de caixa em Reais e às taxas de juros que remuneraram as aplicações financeiras frente ao 3T21.

As variações monetárias e cambiais líquidas apresentam receita de R\$ 20 milhões, composta por (i) variações positivas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 18 milhões, decorrente da depreciação do Real ao longo do trimestre, sem efeito caixa, e (ii) resultado da marcação a mercado das operações de *hedge*, correspondente à receita de R\$ 2 milhões no período, com efeito caixa positivo de R\$ 1 milhão nas operações liquidadas.

LUCRO ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$ 192 milhões, decorrente do crescimento do resultado operacional, da redução da depreciação de ativos intangíveis e devido ao benefício fiscal de pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP).

	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Lucro (prejuízo) antes dos Efeitos Fiscais	208.764	189.371	10,2%	561.403	208.138	169,7%
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	(16.965)	(51.938)	-67,3%	(133.759)	(61.796)	116,5%
Lucro antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	191.799	137.433	39,6%	427.644	146.342	192,2%
Efeitos cambiais sobre base tributária	450	(12.283)	-	18.177	(4.608)	-
Lucro Líquido	192.249	125.150	53,6%	445.821	141.734	214,5%

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e, conseqüentemente, efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido. No 3T22, foi registrada receita de R\$ 0,5 milhão, sem efeito caixa (vs despesa de R\$ 12 milhões no 3T21).

EBITDA

A combinação dos fatores já mencionados resultou em EBITDA CVM de R\$ 301 milhões. O EBITDA Ajustado por baixa de créditos tributários, constituição/atualização de provisões e resultado de vendas do ativo imobilizado atingiu R\$ 358 milhões, com margem de 13,3%.

Consolidado (R\$ Mil)						
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Lucro Líquido do Período	192.249	125.150	53,6%	445.821	141.734	214,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	9.959	1.236	705,7%	101.839	116.411	-12,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	16.515	64.221	-74,3%	115.582	66.404	74,1%
(+) Depreciações e Amortizações	81.789	85.716	-4,6%	263.848	265.921	-0,8%
EBITDA (segundo a metodologia da Instrução CVM 527/12)	300.512	276.323	8,8%	927.090	590.470	57,0%
% sobre as receitas	11,2%	15,1%		12,2%	11,8%	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas	57.630	12.657	355,3%	90.271	83.300	8,4%
EBITDA Ajustado	358.142	288.980	23,9%	1.017.361	673.770	51,0%
% sobre as receitas	13,3%	15,8%		13,4%	13,4%	

Os ajustes realizados no EBITDA têm como objetivo expurgar os efeitos de itens que apresentam menor correlação com o negócio, não apresentam efeito caixa ou não recorrentes. Essas despesas totalizaram R\$ 58 milhões no 3T22 e referem-se a (i) despesa de R\$ 53 milhões, referente à baixa de créditos tributários, relacionados ao benefício do Reintegra; (ii) despesa na constituição e atualização de provisões no valor de R\$ 11 milhões e (iii) receita de R\$ 6 milhões decorrente da venda de inservíveis.

A Companhia reconheceu créditos decorrentes do benefício às Companhias exportadoras (Reintegra), aplicado ao resíduo tributário não desonerado na cadeia de produção, conforme legislação vigente. Considerando laudos de firma de auditoria externa que comprovam sua existência, a Companhia reconheceu créditos relacionados em 2019 (referente ao período de 2015 a 2018) e ao longo de 2020, sem efeito caixa.

Considerando as decisões recentes desfavoráveis no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF) em casos análogos, entende-se que o ativo registrado torna-se contingente, sendo baixado contra Outras Receitas (Despesas) Operacionais. **Excluindo esse efeito, o EBITDA CVM é de R\$ 353,3 milhões, com margem de 13,1%**

Ao longo do trimestre, realizamos paradas pontuais e programadas nas operações com o intuito de reduzir estoques de matérias-primas e produtos em desenvolvimento. **Apesar do impacto positivo no capital de giro e geração de caixa operacional, a redução dos volumes produzidos decorrente desses ajustes impactou a margem EBITDA no período, devido a menor diluição de custos.**

Além da inclusão das novas plantas, que ainda apresentam margens menores, a comparação com o 3T21 também foi afetada por repasses de custos relevantes naquele período, relacionados ao forte aumento de custos incorridos no primeiro semestre de 2021, bem como por negociações contratuais. Apesar desses fatores, apresentamos o maior EBITDA Ajustado trimestral da história da Companhia, demonstrando a resiliência do modelo de negócio e ganhos de eficiência operacional. **Por sua vez, a**

captura de sinergias com as novas operações, adquiridas em outubro de 2021, está absolutamente em linha com nosso plano de negócios.

Nesse sentido, estamos realizando investimentos e aplicando métodos de trabalho que aumentarão a eficiência e a rentabilidade dessas plantas a partir de 2023.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 106 milhões no 3T22, ante R\$ 62 milhões no 3T21, sendo que a base de comparação foi afetada pela entrada das operações de Aveiro e Betim.

	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T22	3T21	Var. [%]	9M22	9M21	Var. [%]
Ativo imobilizado						
Investimentos estratégicos	47.617	24.291	96,0%	82.390	60.229	36,8%
Sustentação e modernização de capacidade operacional	40.901	30.623	33,6%	112.410	59.575	88,7%
Meio Ambiente	7.183	1.859	286,3%	15.336	8.645	77,4%
Juros e encargos financeiros	1.643	739	122,3%	4.350	1.542	182,1%
Ativo intangível						
Software	6.877	3.328	106,6%	15.397	7.958	93,5%
Projetos em desenvolvimento	1.399	996	40,5%	2.443	2.810	-13,1%
Total	105.620	61.836	70,8%	232.326	140.759	65,1%
<i>% sobre as Receitas</i>	3,9%	3,4%		3,1%	2,8%	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional, projetos de captura de sinergias entre as operações e implementação de um novo sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) no México, além de iniciativas relacionadas à segurança e meio ambiente.


CAPITAL DE GIRO

	Consolidado (R\$ Mil)				
	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
Balço Patrimonial					
Contas a receber	1.994.902	2.046.607	1.511.386	1.251.097	1.203.582
Estoques	1.589.339	1.706.324	1.347.450	1.487.934	997.192
Contas a pagar	1.266.979	1.523.747	1.086.964	1.239.828	838.137
Prazo médio de recebimento [dias]	63	82	65	58	70
Estoques [dias]	62	83	68	81	69
Prazo médio de pagamento [dias]	50	72	55	63	57
Ciclo de conversão de caixa [dias]	75	93	78	76	82

Observou-se redução de 18 dias do ciclo de conversão de caixa em relação ao 2T22, decorrente de diversas iniciativas realizadas pela Companhia. As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- O prazo médio de recebimento apresentou redução equivalente a 19 dias de vendas. Essa queda deve-se, principalmente, ao recebimento, conforme prazos contratuais, de valores reconhecidos no resultado em trimestres anteriores, e pela correção de atrasos na comunicação e faturamento juntos aos clientes, decorrente da implementação de novo ERP no México;
- Redução nos estoques no valor de R\$ 117 milhões, representando 21 dias em relação ao Custo dos Produtos Vendidos. A redução deve-se, entre outras ações implementadas pela Companhia, a paradas programadas de produção para adequação dos estoques de produtos em elaboração e matérias-primas;
- Redução de R\$ 257 milhões na linha de Contas a Pagar, decorrente, entre outros fatores, de liquidações atreladas à implementação do ERP na planta do México e menor volume de compra de materiais, que teve como finalidade a redução de estoques.

FLUXO DE CAIXA

RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	Consolidado (R\$ Mil)					
	3T22	3T21	Varição	9M22	9M21	Varição
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	838.441	1.265.877	-33,8%	1.272.445	1.425.113	-10,7%
Caixa oriundo das atividades operacionais	229.601	(29.316)	-	(24.518)	23.631	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(103.917)	(61.375)	69,3%	(227.061)	(146.614)	54,9%
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	995.041	(144.180)	-	962.494	(270.768)	-
Efeito cambial no caixa do exercício	8.875	60.717	-85,4%	(15.319)	60.361	-
Diminuição da disponibilidade de caixa	1.129.600	(174.154)	-	695.596	(333.390)	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.968.041	1.091.723	80,3%	1.968.041	1.091.723	80,3%

A Companhia apresentou geração de caixa operacional no valor R\$ 230 milhões, ante consumo de R\$ 29 milhões no 3T21. O resultado é decorrente principalmente da variação positiva do capital de giros em relação ao trimestre anterior (2T22).

Em relação às atividades de investimentos, foram consumidos R\$ 104 milhões no 3T22, aumento de 69% em relação ao mesmo período do ano anterior, ocasionado por adições aos ativos imobilizado e intangível relacionados a programas e projetos de novos produtos, sistemas de informação, usinagem, segurança e meio ambiente.

Quanto às atividades de financiamentos, durante o 3T22, verificou-se geração de R\$ 995 milhões, resultante da conclusão da 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 1 bilhão, e amortização líquida de outros financiamentos no valor de R\$ 13 milhões. A comparação foi afetada pela amortização de dívidas em moeda local no valor de R\$ 120 milhões no 3T21, oriundos de empréstimos realizados no 1T20 (início da pandemia da COVID-19).

A combinação desses fatores, somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto positivo de R\$ 9 milhões, resultou em aumento da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 1.130 milhões no período. Assim, encerramos o terceiro trimestre de 2022 com saldo de R\$ 1.968 milhões.

ENDIVIDAMENTO

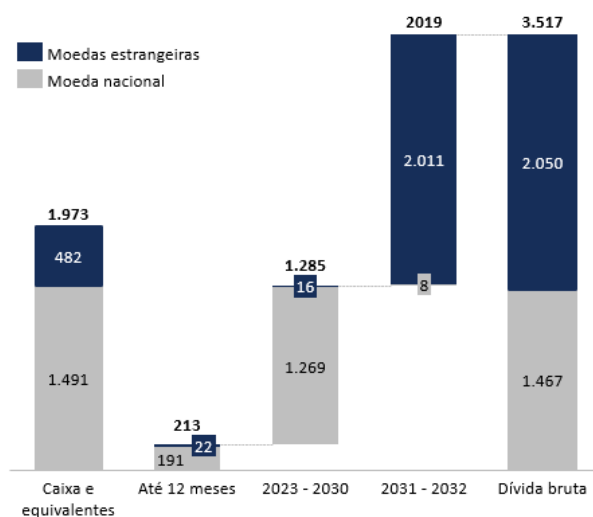
A Companhia encerrou o 3T22 com endividamento líquido de R\$ 1,5 bilhão, ou seja, a **relação entre dívida líquida e EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses correspondeu a 1,27**.

Em setembro de 2022, foi realizada emissão de dívida em moeda local (debêntures) no valor de R\$ 1 bilhão (valor líquido de R\$ 994 milhões, após comissões), destinado, principalmente, à aquisição da MWM. O custo da dívida é de CDI +1,5% a.a., com pagamento de juros semestrais e amortização em duas parcelas (setembro de 2026 e 2027).

As obrigações em moeda estrangeira representam 58% do total (sendo 1% no curto prazo e 99% no longo prazo), enquanto 42% do endividamento está denominado em BRL (13% no curto prazo e 87% no longo prazo). Quanto ao saldo de caixa, 76% são denominados em Reais e 24% em moeda estrangeira.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	3T22	2T22	1T22	4T21	3T21
Curto prazo	213.008	188.354	241.374	508.889	39.370
Financiamentos e empréstimos	209.723	184.673	241.374	507.486	35.204
Instrumentos financeiros derivativos	3.285	3.681	-	1.403	4.166
Longo prazo	3.304.338	2.292.076	2.107.347	2.103.738	2.042.549
Endividamento bruto	3.517.346	2.480.430	2.348.721	2.612.627	2.081.919
Caixa e equivalentes de caixa	1.968.041	838.441	952.897	1.272.445	1.091.723
Instrumentos financeiros derivativos	5.350	4.639	27.129	678	241
Endividamento líquido	1.543.955	1.637.350	1.368.695	1.339.504	989.955
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	2,88x	2,15x	2,37x	2,98x	2,42x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	1,27x	1,42x	1,38x	1,53x	1,15x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue:



Posição de caixa e equivalentes inclui instrumentos derivativos. Todos os valores em R\$ milhões.

APROVAÇÃO DO CADE – AQUISIÇÃO DA MWM

Em Fato Relevante divulgado em 26 de outubro, a Companhia anunciou que a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/CADE) aprovou sem restrições o ato de concentração relativo à aquisição de 100% dos ativos e negócios da International Indústria Automotiva da América do Sul (“MWM”). Referida decisão ainda está sujeita à revisão mediante avocação pelo Tribunal do CADE (no prazo de 15 dias), sendo que, passado tal prazo sem qualquer avocação, a decisão se torna definitiva (trânsito em julgado). A Companhia espera que a conclusão da transação se dará no quarto trimestre de 2022, desde que: (i) transite em julgado a decisão do ato de concentração em referência; e (ii) sejam satisfeitas as demais condições precedentes ao *closing* previstas no respectivo contrato de compra e venda de cotas.

▽ PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

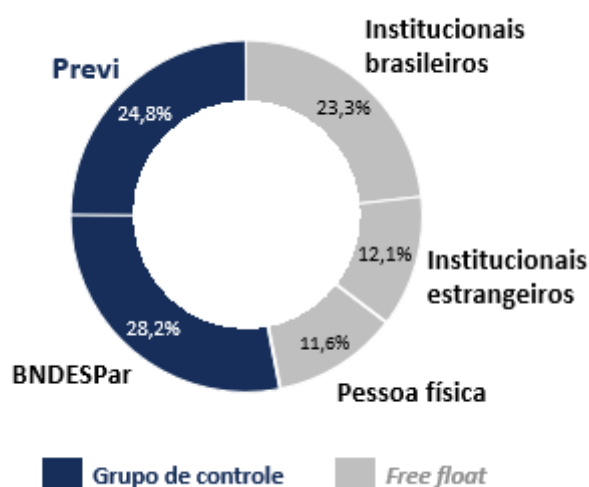
Em 30 de setembro, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de Juros sobre Capital Próprio no valor de R\$ 32,4 milhões aos seus acionistas (valor bruto), com pagamento em 10 de novembro de 2022 aos acionistas inscritos nos registros da Companhia em 31 de outubro de 2022.

▽ ELEVAÇÃO RATING ASG

A Tupy teve seu rating ASG (compreendendo aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa) elevado de “Risco Médio” para “Risco Baixo” pela agência Morningstar Sustainalytics. Trata-se de um reconhecimento importante da evolução das práticas adotadas pela Companhia.

▽ ESTRUTURA ACIONÁRIA

A posição acionária da Tupy em 30 de setembro de 2022 estava representada da seguinte forma:



▽ DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 30 de setembro de 2022.

Anexo I – Produção e vendas de veículos comerciais no Brasil

	3T22	3T21	Var. (%)	2T22	Var. (%)
Produção					
Caminhões					
Semileves	329	567	-42,0%	459	-28,3%
Leves	5.103	7.114	-28,3%	4.413	15,6%
Médios	2.447	2.232	9,6%	1.852	32,1%
Semipesados	13.930	12.772	9,1%	12.202	14,2%
Pesados	23.094	20.895	10,5%	18.463	25,1%
Total Caminhões	44.903	43.580	3,0%	37.389	20,1%
Ônibus	10.493	4.241	37,5%	7.629	37,5%
Veículos Comerciais	55.396	47.821	18,4%	45.018	23,1%
Licenciamentos de nacionais					
Caminhões					
Semileves	2.377	2.235	6,4%	1.746	36,1%
Leves	3.000	3.551	-15,5%	2.682	11,9%
Médios	2.454	3.310	-25,9%	2.847	-13,8%
Semipesados	9.118	9.131	-0,1%	8.092	12,7%
Pesados	18.608	18.327	1,5%	15.386	20,9%
Total Caminhões	35.557	36.554	-2,7%	30.753	15,6%
Ônibus	4.595	3.400	35,1%	3.987	15,2%
Veículos Comerciais	40.152	39.954	0,5%	34.740	15,6%
Exportações					
Caminhões					
Semileves	98	247	-60,3%	344	-71,5%
Leves	778	872	-10,8%	746	4,3%
Médios	274	282	-2,8%	198	38,4%
Semipesados	1.892	1.503	25,9%	1.432	32,1%
Pesados	3.797	3.024	25,6%	3.733	1,7%
Total Caminhões	6.839	5.928	15,4%	6.453	6,0%
Ônibus	1.815	961	88,9%	1.177	54,2%
Veículos Comerciais	8.654	6.889	25,6%	7.630	13,4%

Fonte: ANFAVEA

Anexo II – Produção e vendas de veículos leves e comerciais nos mercados internacionais

	3T22	3T21	Var. (%)	2T22	Var. (%)
América do Norte					
Produção/Factory Shipments					
Automóveis	685.299	584.522	17,2%	699.641	-2,0%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.555.860	2.412.430	5,9%	2.616.405	-2,3%
% Comerciais Leves	78,9%	80,5 %		78,9%	
Comerciais - Classe 4-5	26.884	26.191	2,6%	21.920	22,6%
Comerciais - Classe 6-7	32.295	22.119	46,0%	32.661	-1,1%
Comerciais - Classe 8	85.154	58.712	45,0%	78.632	8,3%
Comerciais Médios e Pesados¹	144.333	107.022	34,9%	133.213	8,3%
Estados Unidos					
Licenciamentos					
Automóveis	721.273	778.871	-7,4%	760.428	-5,1%
Comerciais Leves – Classe 1-3	2.683.377	2.636.013	1,8%	2.753.739	-2,6%
% Comerciais Leves	78,8%	77,2%		78,4%	
Comerciais - Classe 4-5	30.813	33.179	-7,1%	22.402	37,5%
Comerciais - Classe 6-7	27.974	24.839	12,6%	28.307	-1,2%
Comerciais - Classe 8	67.071	52.155	28,6%	62.131	8,0%
Comerciais Médios e Pesados¹	125.858	110.173	14,2%	112.840	11,5%
União Europeia					
Licenciamentos					
Automóveis	2.176.387	2.164.756	0,5%	2.362.562	-7,9%

Fonte: Automotive News; Bloomberg; ACEA

Anexo III – Produção e vendas de máquinas agrícolas nos mercados globais

	(Unidades)				
	3T22	3T21	Var. (%)	2T22	Var. (%)
Vendas					
Américas					
Estados Unidos e Canadá	77.645	89.728	-13,5%	97.795	-20,6%
Europa					
Alemanha	13.764	13.854	-0,6%	14.582	-5,6%

Fonte: ANFAVEA; Bloomberg; AEM

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.471.775	712.364	1.968.041	1.272.445
Instrumentos financeiros derivativos	33	1.850	386	5.350	678
Contas a receber	4	1.092.474	684.487	1.994.902	1.251.097
Estoques	5	500.863	436.420	1.589.339	1.487.934
Ferramentais	6	70.526	59.192	149.266	141.703
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	10.066	56.084	38.932	108.334
Demais tributos a recuperar	8	66.056	100.320	166.118	214.887
Títulos a receber e outros	10	58.538	59.162	165.827	106.869
Total do ativo circulante		3.272.148	2.108.415	6.077.775	4.583.947
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7	28.647	18.245	28.647	18.245
Demais tributos a recuperar	8	16.901	80.980	85.687	85.115
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	9	297.121	307.452	558.008	533.900
Partes Relacionadas	11	-	125.198	-	-
Depósitos judiciais e outros		6.729	11.985	8.264	13.350
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.868	2.097	13.262	12.434
Propriedades para investimento		-	-	5.694	5.716
Investimentos	12	2.827.031	2.402.961	-	-
Imobilizado	13	671.104	633.824	2.078.287	2.132.529
Intangível	14	45.063	48.606	112.599	125.392
Total do ativo não circulante		3.895.464	3.631.348	2.890.448	2.926.681
Total do ativo		7.167.612	5.739.763	8.968.223	7.510.628

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**
(Em milhares de reais)**PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	31/12/21	30/09/22	31/12/21
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	557.260	502.076	1.266.979	1.239.828
Financiamentos e empréstimos	16	32.125	69.161	200.040	507.486
Debêntures	17	9.683	-	9.683	-
Instrumentos financeiros derivativos	33	3.069	1.220	3.285	1.403
Tributos a pagar	18	21.580	8.181	183.968	72.443
Salários, encargos sociais e participações	19	213.991	149.881	370.879	271.469
Adiantamentos de clientes	22	23.046	24.359	98.603	125.821
Partes relacionadas	11	6.624	5.086	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		32.565	22.312	32.565	22.312
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	20	29.712	34.064	29.712	34.064
Títulos a pagar e outros	23	56.723	67.412	89.727	118.276
Total do passivo circulante		986.378	883.752	2.285.441	2.393.102
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	16	1.925.197	1.950.540	2.310.853	2.103.738
Debêntures	17	993.485	-	993.485	-
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	20	152.226	149.895	192.158	183.144
Obrigações de benefícios de aposentadoria	21	-	-	80.127	72.803
Outros passivos de longo prazo		3.032	3.032	3.880	4.627
Total do passivo não circulante		3.073.940	2.103.467	3.580.503	2.364.312
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	24	1.060.301	1.060.301	1.060.301	1.060.301
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		8.245	8.680	8.245	8.680
(-) Ações em tesouraria		(1.120)	(5)	(1.120)	(5)
Ajuste de avaliação patrimonial		828.300	897.489	828.300	897.489
Reservas de lucros		760.207	792.620	760.207	792.620
Lucros acumulados		457.902	-	457.902	-
Participação não controladores		-	-	(5.015)	670
Total do patrimônio líquido		3.107.294	2.752.544	3.102.279	2.753.214
Total do passivo e patrimônio líquido		7.167.612	5.739.763	8.968.223	7.510.628

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021****(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
RECEITAS	25	3.683.390	2.897.433	7.587.326	5.023.518
Custo dos produtos vendidos	26	(2.854.883)	(2.295.076)	(6.132.683)	(4.204.756)
LUCRO BRUTO		828.507	602.357	1.454.643	818.762
Despesas de vendas	26	(265.601)	(93.270)	(455.722)	(190.394)
Despesas administrativas	26	(150.388)	(132.520)	(227.294)	(177.653)
Outras despesas operacionais líquidas	28	(87.527)	(84.381)	(108.385)	(126.166)
Participação no resultado das controladas	12	225.529	(15.435)	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		550.520	276.751	663.242	324.549
Despesas financeiras	27	(107.280)	(120.004)	(139.813)	(159.498)
Receitas financeiras	27	51.157	36.651	52.902	37.679
Variações monetárias e cambiais líquidas	27	12.696	9.357	(14.928)	5.408
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		507.093	202.755	561.403	208.138
Imposto de renda e contribuição social	29	(55.422)	(61.021)	(115.582)	(66.404)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		451.671	141.734	445.821	141.734
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		451.671	141.734	451.671	141.734
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	(5.850)	-
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	30	3,13339	0,98307	3,13339	0,98307
Lucro diluído por ação	30	3,11630	0,97706	3,11630	0,97706

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/07/22 30/09/22	01/07/21 30/09/21	01/07/22 30/09/22	01/07/21 30/09/21
RECEITAS LÍQUIDAS	25	1.402.473	1.110.256	2.694.013	1.833.810
Custo dos produtos vendidos	26	(1.050.189)	(834.457)	(2.158.931)	(1.489.915)
LUCRO BRUTO		352.284	275.799	535.082	343.895
Despesas de vendas	26	(109.477)	(37.190)	(179.210)	(69.196)
Despesas administrativas	26	(53.782)	(44.115)	(79.434)	(57.423)
Outras despesas operacionais líquidas	28	(57.925)	(12.684)	(57.715)	(26.669)
Participação no resultado das controladas	12	67.595	8.260	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		198.695	190.070	218.723	190.607
Despesas financeiras	27	(43.210)	(41.828)	(52.499)	(35.093)
Receitas financeiras	27	20.587	7.240	22.741	7.692
Variações monetárias e cambiais líquidas	27	22.469	20.856	19.799	26.165
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		198.541	176.338	208.764	189.371
Imposto de renda e contribuição social	29	(4.252)	(51.188)	(16.515)	(64.221)
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		194.289	125.150	192.249	125.150
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		194.289	125.150	194.289	125.150
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	(2.040)	-
RESULTADO POR AÇÃO					
Lucro básico por ação	30	1,34785	0,86804	1,34785	0,86804
Lucro diluído por ação	30	1,34049	0,86274	1,34049	0,86274

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		451.671	141.734	445.821	141.734
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	(96.265)	86.283	(96.265)	86.283
Hedge de investimento líquido no exterior	33b	45.726	(81.024)	45.726	(81.024)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	33b	(15.547)	27.544	(15.547)	27.544
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		385.585	174.537	379.735	174.537

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01/07/22 30/09/22	01/07/21 30/09/21	01/07/22 30/09/22	01/07/21 30/09/21
LUCRO LÍQUIDO DO TRIMESTRE		194.289	125.150	192.249	125.150
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	189.331	173.782	189.331	173.782
Hedge de investimento líquido no exterior	33b	(173.288)	(144.413)	(173.288)	(144.413)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	33b	58.919	49.098	58.919	49.098
RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE		269.251	203.617	267.211	203.617

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em Tesouraria	Ajuste de Avaliação Patrimonial		Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.060.301	(6.541)	5.245	(374)	823.450	26.184	95.756	549.436	-	2.553.457	-	2.553.457
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	141.734	141.734	-	141.734
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(4.283)	-	-	4.283	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	-	-	-	86.283	-	-	-	-	86.283	-	86.283
Hedge de investimento líquido no exterior	33b	-	-	-	(81.024)	-	-	-	-	(81.024)	-	(81.024)
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	33b	-	-	-	27.544	-	-	-	-	27.544	-	27.544
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	32.803	(4.283)	-	-	146.017	174.537	-	174.537
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Reversão do plano de ações dos administradores	-	-	2.890	-	-	-	-	-	-	2.890	-	2.890
(-) Opção de ações exercidas	-	-	(374)	374	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinação do resultado:												
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(40.134)	-	(40.134)	-	(40.134)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	2.516	374	-	-	-	(40.134)	-	(37.244)	-	(37.244)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021	1.060.301	(6.541)	7.761	-	856.253	21.901	95.756	509.302	146.017	2.690.750	-	2.690.750
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.060.301	(6.541)	8.680	(5)	876.825	20.664	105.966	686.654	-	2.752.544	670	2.753.214
Resultado abrangente do período												
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	451.671	451.671	(5.850)	445.821
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(3.103)	-	-	3.103	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	12b	-	-	-	(96.265)	-	-	-	-	(96.265)	-	(96.265)
Hedge de investimento líquido no exterior	33b	-	-	-	45.726	-	-	-	-	45.726	-	45.726
Efeito fiscal sobre Hedge de investimento líquido no exterior	33b	-	-	-	(15.547)	-	-	-	-	(15.547)	-	(15.547)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	(66.086)	(3.103)	-	-	454.774	385.585	(5.850)	379.735
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Plano de opção de ações dos administradores	-	-	2.693	-	-	-	-	-	-	2.693	-	2.693
Reversão do plano de ações dos administradores	-	-	(3.128)	-	-	-	-	-	3.128	-	-	-
(-) Ações em Tesouraria adquiridas	-	-	-	(1.115)	-	-	-	-	-	(1.115)	-	(1.115)
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	165	165
Destinação do resultado:												
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(32.413)	-	(32.413)	-	(32.413)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	(435)	(1.115)	-	-	-	(32.413)	3.128	(30.835)	165	(30.670)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022	1.060.301	(6.541)	8.245	(1.120)	810.739	17.561	105.966	654.241	457.902	3.107.294	(5.015)	3.102.279

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais:					
Lucro líquido do período antes do IR e CSLL		507.093	202.755	561.403	208.138
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	13 e 14	104.946	106.680	263.848	265.921
Participação no resultado de controladas	12	(225.529)	15.435	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		(5.570)	64	(4.296)	2.400
Juros apropriados e variações cambiais		24.836	93.178	59.646	129.725
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		3.728	(4.124)	2.721	(3.582)
Provisão para perdas nos estoques		1.060	515	(11.378)	3.140
Provisões para contingências	20	28.680	28.276	34.512	29.391
Remuneração baseada em ações		2.693	2.890	2.693	2.890
Impairment Reintegra		52.744	-	52.744	-
Varição em crédito Eletrobrás e investimento de instrumentos patrimoniais		(771)	(12.282)	(771)	(12.282)
		493.910	433.387	961.122	625.741
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		(420.622)	(213.519)	(706.639)	(552.523)
Estoques		(65.503)	(146.559)	(98.708)	(215.287)
Ferramentais de clientes		(11.334)	(10.860)	(10.179)	23.760
Demais tributos a recuperar		20.577	25.680	(100.612)	48.811
Títulos a receber e outros		(951)	4.511	(60.893)	(4.571)
Depósitos judiciais e outros		5.256	8.724	5.086	8.718
Fornecedores		64.091	97.189	4.304	212.750
Demais tributos a pagar		13.399	(46)	106.566	(10.863)
Salários, encargos sociais		64.110	64.777	98.662	85.623
Adiantamentos de clientes		(1.313)	(10.308)	(22.852)	(34.510)
Títulos a pagar e outros		(5.518)	(6.387)	(26.363)	7.694
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	8.630	5.069
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(37.216)	(20.611)	(37.112)	(20.642)
Caixa gerado (aplicado) pelas operações		118.886	225.978	121.012	179.770
Juros pagos		(67.384)	(150.249)	(136.604)	(145.641)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(8.926)	(10.498)
Caixa gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		51.502	75.729	(24.518)	23.631
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Adições ao imobilizado e intangível	13 e 14	(127.809)	(101.244)	(228.636)	(148.189)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		1.575	2.693	1.575	1.575
Controladas - operações de mútuo e outros		(173.241)	580	-	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos:		(299.475)	(97.971)	(227.061)	(146.614)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos	16	(2.082)	(318.129)	(387.569)	(2.257.636)
Emissão de Debêntures	17	1.000.000	-	1.000.000	-
Captação de financiamentos e empréstimos	16	37.221	-	442.221	2.018.063
Pagamento de Arrendamentos s/ Direito Uso Ativos		(4.533)	(4.700)	(13.913)	(11.560)
Operações de risco sacado		-	-	(54.970)	-
Juros sobre o capital e dividendos pagos		(22.160)	(21.238)	(22.160)	(21.238)
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP pagos		-	1.603	-	1.603
Ações em tesouraria		(1.115)	-	(1.115)	-
Caixa aplicado pelas atividades de financiamentos		1.007.331	(342.464)	962.494	(270.768)
Efeito cambial no caixa do período		53	683	(15.319)	60.361
Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa		759.411	(364.023)	695.596	(333.390)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		712.364	832.175	1.272.445	1.425.113
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		1.471.775	468.152	1.968.041	1.091.723

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO****PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2022 E 2021****(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/22	30/09/21	30/09/22	30/09/21
Geração do valor adicionado					
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	25	3.988.757	3.154.281	8.053.578	5.279.824
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.728)	4.124	(2.721)	3.582
(-) Insumos adquiridos de terceiros		(2.756.173)	(2.077.634)	(5.360.583)	(3.592.755)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(2.191.481)	(1.693.821)	(3.566.263)	(2.401.091)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(564.692)	(383.813)	(1.794.320)	(1.191.664)
VALOR ADICIONADO BRUTO		1.232.584	1.076.647	2.692.995	1.687.069
Retenções:		(104.946)	(106.680)	(263.848)	(265.921)
Depreciações e amortizações	13 e 14	(104.946)	(106.680)	(263.848)	(265.921)
Valor adicionado líquido gerado		1.127.638	969.967	2.429.147	1.421.148
Valor adicionado recebido em transferência		276.686	21.216	52.902	37.679
Participação no resultado das controladas	12	225.529	(15.435)	-	-
Receitas financeiras	27	51.157	36.651	52.902	37.679
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		1.404.324	991.183	2.482.049	1.458.827
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		638.842	544.876	1.386.958	962.781
Colaboradores(as)		454.230	407.436	1.131.040	811.605
Encargos sociais - FGTS		31.981	26.706	31.981	26.706
Participação nos lucros ou resultados		60.184	34.067	102.218	47.019
Honorários da administração		17.433	13.025	17.433	13.025
Saúde e segurança no trabalho		49.347	39.991	49.347	39.991
Alimentação		11.204	10.627	11.204	10.627
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		1.111	842	2.204	965
Outros valores		13.352	12.182	41.531	12.843
Do governo		219.227	193.926	494.529	200.222
Impostos, taxas e contribuições federais		173.640	140.126	364.623	146.392
Impostos e taxas estaduais		39.575	46.632	123.110	46.632
Impostos e taxas municipais e outros		6.012	7.168	6.796	7.198
Do capital de terceiros		94.584	110.647	154.741	154.090
Despesas financeiras	27	107.280	120.004	139.813	159.498
Variações monetárias e cambiais líquidas	27	(12.696)	(9.357)	14.928	(5.408)
Do capital próprio		451.671	141.734	445.821	141.734
Lucros retidos		451.671	141.734	445.821	141.734
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		1.404.324	991.183	2.482.049	1.458.827

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	34
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	34
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	36
4. CONTAS A RECEBER	36
5. ESTOQUES.....	37
6. FERRAMENTAIS.....	37
7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	38
8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	38
9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	39
10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS.....	40
11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	40
12. INVESTIMENTOS	42
13. ATIVO IMOBILIZADO	43
14. INTANGÍVEL	44
15. FORNECEDORES	45
16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	45
17. DEBÊNTURES.....	47
18. TRIBUTOS A PAGAR.....	48
19. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES.....	48
20. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	48
21. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA	49
22. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES.....	50
23. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS.....	50
24. CAPITAL SOCIAL	50
25. RECEITAS	51
26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	51
27. RESULTADO FINANCEIRO.....	52
28. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	53
29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	54
30. LUCRO POR AÇÃO	55
31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	55
32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	58
33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	58
34. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	60
35. EVENTO SUBSEQUENTE	66

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) desenvolvem e produzem componentes estruturais em ferro fundido de elevada complexidade geométrica e metalúrgica. Essas soluções de engenharia são aplicadas nos setores de transporte, infraestrutura, agronegócio e geração de energia e contribuem com a qualidade de vida das pessoas, promovendo o acesso à saúde, ao saneamento básico, à água potável, à produção e distribuição de alimentos, ao comércio global. A inovação tecnológica envolvida na produção e na criação destas peças é a especialidade da empresa, em seus mais de 80 anos de história. Sua produção se concentra nas fábricas brasileiras, em Betim MG e Joinville SC e no exterior, nas cidades de Aveiro, em Portugal, e em Saltillo e Ramos Arizpe, no México. Possui também uma subsidiária na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e outra em Luxemburgo para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional. Além disso, possui escritórios comerciais na Alemanha, Brasil, EUA e Itália.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3.

Estas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de novembro de 2022.

1.1 Impactos decorrentes da pandemia da COVID-19

Continuamos monitorando os riscos da pandemia da COVID-19 e os seus efeitos nas economias local e global, bem como os impactos em relação aos nossos funcionários, operações, cadeia de fornecimento, demanda pelos nossos produtos e na comunidade.

Realizamos testes de recuperabilidade dos ativos relevantes e até o momento não identificamos necessidade de reconhecimento de perdas relevantes nas demonstrações financeiras.

As projeções de receitas e fluxos de caixa operacionais indicam plenas condições de continuidade das operações. A evolução de todo o contexto econômico no mundo está sendo acompanhada, bem como sua implicação na rentabilidade e posição financeira, visando adequar as operações da Companhia às circunstâncias em evolução desencadeadas por regulamentos governamentais e dinâmica de mercado em face da pandemia da COVID-19. Os resultados alcançados no período demonstram que a Companhia está tendo sucesso na gestão da crise.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2022.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Propriedades para investimento; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2021.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e estão divulgados na nota 2.4 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 30 de setembro de 2022 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Caixa e bancos no país	3.596	9.817	48.238	14.692
Aplicações financeiras no país	1.443.106	642.678	1.443.106	665.273
Aplicações financeiras no exterior	25.073	59.869	476.697	592.480
	1.471.775	712.364	1.968.041	1.272.445

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco baixo de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média equivalente de 12,23% ao ano (4,56% em 31 de dezembro de 2021). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 1,43% ao ano (0,21% ao ano em 31 de dezembro de 2021) denominadas *time deposit* e *overnight*.

O aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa se deve, principalmente, a emissão de debêntures realizada pela Companhia conforme descrito na nota 17.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 34.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes indicados por mercado estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Mercado interno	246.539	156.108	440.136	275.975
Mercado externo	853.190	532.818	1.574.024	986.378
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.255)	(4.439)	(19.258)	(11.256)
	1.092.474	684.487	1.994.902	1.251.097

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro.

O acréscimo das contas a receber decorre, substancialmente:

- do aumento no quantitativo de vendas do período;
- de repasses aos preços de venda da inflação de custos, em especial dos materiais, fretes e energia;
- dos impactos da combinação de negócios pela aquisição das unidades de Betim e Aveiro, e,
- reduzido em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$5,5805 em 31 de dezembro de 2021 para R\$5,4066 em 30 de setembro de 2022.

O montante de contas a receber da Controladora, no mercado externo, inclui valores referentes a vendas para partes relacionadas que são eliminados na consolidação, no montante de R\$571.342 (R\$392.066 em 31 de dezembro de 2021). (nota 11).

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
A vencer até 30 dias	297.225	261.683	804.879	596.940
A vencer de 31 a 60 dias	481.918	169.236	575.908	342.979
A vencer acima de 61 dias	271.602	214.979	478.305	202.151
Total A Vencer	1.050.745	645.898	1.859.092	1.142.070
Vencidas até 30 dias	35.456	31.266	67.124	86.562
Vencidas de 31 a 60 dias	6.579	2.858	19.280	9.467
Vencidas acima de 61 dias	6.949	8.904	68.664	24.254
Total Vencidas	48.984	43.028	155.068	120.283
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.255)	(4.439)	(19.258)	(11.256)
Total	1.092.474	684.487	1.994.902	1.251.097

Em 30 de setembro de 2022 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 1,0% do saldo de contas a receber consolidado em aberto (em 31 de dezembro de 2021 era 0,9%).

A Companhia não espera outros ajustes materiais em decorrência dos impactos causados pela pandemia em suas contas a receber.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Produtos acabados	198.178	189.643	456.362	482.219
Produtos em elaboração	155.288	99.455	606.081	564.642
Matérias-primas	126.829	128.691	408.399	356.566
Materiais de manutenção e outros	37.305	34.308	186.212	163.600
Provisão para perdas	(16.737)	(15.677)	(67.715)	(79.093)
	500.863	436.420	1.589.339	1.487.934

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, quando aplicável.

A Companhia não observou indicadores que justifiquem a constituição de estimativa de perda adicional em decorrência da COVID-19.

Em 30 de setembro de 2022 a Companhia possuía estoques de produtos acabados oferecidos em garantia de processos trabalhistas e previdenciários no montante de R\$9.511 (R\$10.559 em 31 de dezembro de 2021). Atualmente a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

6. FERRAMENTAIS

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Ferramentais Mercado Interno	27.937	23.055	38.844	39.320
Ferramentais Mercado Externo	42.589	36.137	110.422	102.383
	70.526	59.192	149.266	141.703

O aumento é decorrente do incremento de produção de ferramental ocorrido no período.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	set/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	10.066	28.647	38.713	56.084	18.245	74.329
Imposto de renda	10.066	14.359	24.425	56.084	2.947	59.031
Contribuição social	-	14.288	14.288	-	15.298	15.298
Controladas	28.866	-	28.866	52.250	-	52.250
Imposto de renda	28.866	-	28.866	52.250	-	52.250
Consolidado	38.932	28.647	67.579	108.334	18.245	126.579

A redução do saldo credor se deve a utilização para compensar imposto de renda e contribuição social a pagar apurados em 2022.

Foi fixada pelo STF, em sede de repercussão geral a tese de que “É inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário.” Apesar de o processo específico da Companhia ainda estar pendente de trânsito em julgado, com base na melhor estimativa até a presente foi reavaliado o julgamento sobre esta ação judicial, conforme requerido pelo ICPC22/IFRIC23 e registrou crédito no valor de R\$21.836 (nota 29). Após o trânsito em julgado da ação judicial da Companhia, os referidos montantes serão objeto de pedido de habilitação para posterior monetização, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

8. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

Controladora

	set/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	3	-	3	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC (a)	27.692	10.123	37.815	29.988	21.457	51.445
Benefício Reintegra (b)	882	-	882	678	52.744	53.422
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	37.479	6.778	44.257	68.317	6.777	75.094
	66.056	16.901	82.957	100.320	80.980	181.300

Consolidado

	set/22			dez/21		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	3	-	3	1.337	2	1.339
ICMS a recuperar - SC (a)	27.692	10.123	37.815	29.988	21.457	51.445
ICMS a recuperar - MG (a)	2.022	673	2.695	8.167	853	9.020
Benefício Reintegra (b)	1.488	-	1.488	910	52.744	53.654
COFINS, PIS e IPI a recuperar (c)	40.579	9.175	49.754	79.395	10.059	89.454
Imposto sobre valor agregado - IVA (d)	94.334	65.716	160.050	95.090	-	95.090
	166.118	85.687	251.805	214.887	85.115	300.002

a. ICMS a recuperar.

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados realizáveis, na sua origem, em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável. A redução nas vendas da Companhia no mercado brasileiro, observada ao longo dos últimos anos teve como impacto o acúmulo de crédito, levando a Companhia a buscar alternativas de realização.

Em Santa Catarina, a Companhia vem realizando mediante transferências a terceiros e com a ampliação do regime do Pro-Emprego, que difere a cobrança do ICMS.

Em Minas Gerais, saldo referente a subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda, a realização acontece nas operações normais de vendas.

As projeções da Companhia apontam para a realização dos créditos em até 2 anos.

b. Benefício Reintegra.

Créditos decorrentes do benefício instituído pela Medida Provisória 540 de 2 de agosto de 2011 e reinstituído pela Lei nº 13.043/14, regulamentada pelo Decreto nº 8.415/15, com alterações promovidas pelo Decreto 8.543/15. O saldo era composto pelo crédito proveniente de resíduo tributário não desonerado na cadeia produtiva, conforme previsto na Lei nº 13.043/14. No entanto, considerando, as recentes decisões desfavoráveis no âmbito do STF, em casos análogos, entende-se que o ativo até então registrado, passa a se tornar contingente, sendo baixado contra outras despesas operacionais no resultado. (nota 28)

c. PIS, COFINS e IPI a recuperar.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e para compensação de outros tributos federais para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem proporcional às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica.

d. Imposto sobre valor agregado – IVA.

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no México e das exportações, a partir das empresas adquiridas, com desembaraço na Itália. Referidos créditos são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	184.615	223.308	306.036	326.403
Provisões para contingências	58.606	60.489	74.980	75.069
Impostos e contribuições a recuperar	39.339	39.760	39.339	39.760
Impairment imobilizado	24.954	30.288	24.990	30.332
Salários, encargos sociais e participações	17.190	4.563	56.343	51.108
Provisão para perdas no contas a receber	13.676	9.371	24.505	16.879
Provisão para perdas nos estoques	8.892	7.057	16.579	13.211
Provisão remuneração baseada em ações	2.803	2.950	2.803	2.950
Ferramentais de terceiros	-	-	8.790	13.030
Contratos derivativos - opções	415	284	415	284
Outros itens	12.796	14.077	35.670	32.907
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	25.492	10.982
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	12.153	16.078
Sub-total	363.285	392.147	628.094	628.993
Passivo diferido				
Diferenças de taxas de depreciação	42.282	57.457	42.282	60.622
Efeito combinação de negócios	14.835	16.593	14.835	16.593
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	9.047	10.645	12.969	11.969
Imposto diferido sobre intangíveis	-	-	-	5.909
Sub-total	66.164	84.695	70.086	95.093
Total líquido do ativo diferido	297.121	307.452	558.008	533.900

A legislação tributária no México permite que a Companhia faça a depreciação com base no ativo imobilizado fiscal, dessa forma a Companhia registra a diferença temporária da depreciação entre a

base fiscal e a contábil. Em 30 de setembro de 2022 a diferença temporária era de R\$25.492 (R\$10.982 em 31 de dezembro 2021). A variação no exercício decorre do impacto cambial entre a moeda de apuração dos tributos (Peso Mexicano) e a Moeda Funcional (Dólar norte americano) das controladas no México.

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2022 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	set/22	set/21	set/22	set/21
Saldo inicial	307.452	316.080	533.900	428.733
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	5.216	(1.456)	46.282	35.527
Reconhecido no resultado abrangente	(15.547)	27.544	(15.547)	27.544
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(6.627)	8.886
Saldo final	297.121	342.168	558.008	500.690

10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS

Títulos a receber e outros	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Merca do Interno	58.538	59.162	82.998	76.944
Merca do Externo	-	-	82.829	29.925
	58.538	59.162	165.827	106.869

O acréscimo em relação a dezembro de 2021 se deve a adiantamentos a fornecedores, reconhecimento de despesas pagas antecipadamente e adiantamentos a empregados.

11. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	set/22	dez/21
Contas a receber	571.342	392.066
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	277.280	198.706
Tupy American Foundry Corporation	145.642	164.967
Tupy Europe GmbH	115.419	21.257
Technocast, S.A. de C.V.	25.191	3.799
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	3.667	2.760
Tupy Minas Gerais Ltda.	1.058	577
Tupy Materials & Components B.V.	3.085	-
Partes relacionadas (mútuos)	-	125.198
Tupy Minas Gerais Ltda	-	125.198
	571.342	517.264
Passivo	set/22	dez/21
Financiamentos e empréstimos	1.914.266	2.009.584
Tupy Overseas S.A	1.914.266	2.009.584
Títulos a pagar e outros	7.896	16.771
Tupy Europe GmbH	4.926	9.910
Tupy American Foundry Co.	2.118	3.911
Tupy México Saltillo S.A. de CV	852	2.103
Tupy Minas Gerais Ltda	-	847
Partes relacionadas (mútuos)	6.624	5.086
Tupy Agroenergética Ltda.	5.449	3.909
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	1.175	1.177
	1.928.786	2.031.441

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Demonstração do resultado	3T22	3T21	9M22	9M21
Receitas	530.443	382.693	1.450.933	1.021.782
Tupy American Foundry Corporation	307.735	236.241	838.759	629.074
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	141.239	104.232	403.736	237.514
Tupy Europe GmbH	78.380	42.220	205.281	155.194
Tupy Material & Components B.V.	3.040	-	3.040	-
Technocast, S.A. de C.V.	29	-	77	-
Tupy Minas Gerais Ltda	20	-	40	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	7.784	423	33.902	1.443
Technocast, S.A. de C.V.	3.038	354	23.027	1.364
Tupy Europe GmbH	1.717	-	1.717	-
Tupy American Foundry Corporation	1.690	-	2.663	-
FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A	1.339	-	6.462	-
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V	-	69	33	79
Receita (despesa) financeira	(31.992)	(31.695)	(87.802)	(95.653)
Tupy Overseas S.A.	(31.992)	(31.695)	(91.851)	(95.653)
Tupy Minas Gerais Ltda	-	-	4.049	-
	506.235	351.421	1.397.033	927.572

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2. das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Os direitos a receber (Nota 4) e as receitas de vendas da Controladora com suas controladas são representadas basicamente por operações de venda de mercadorias do segmento de transporte, infraestrutura e agricultura. Os valores respeitam as tabelas de preços de vendas praticados pela Companhia e os prazos são de 60 a 90 dias, conforme estabelecido entre as partes. Em 30 de setembro de 2022 as partes relacionadas não apresentavam títulos em atraso por questões de inadimplência e por isso a Controladora não possui provisão para perda desses recebíveis.

Adiantamentos de clientes correspondem a valores enviados pelas controladas no exterior para entregas futuras de mercadorias.

Títulos a pagar e outros referem-se a contas correntes entre as Controladas no exterior e a Controladora basicamente por assistência técnica no segmento de transporte, infraestrutura e agricultura, com prazo de 30 a 60 dias, conforme estabelecido entre as partes.

As condições do empréstimo concedido pela Tupy Overseas S.A. para a Controladora estão divulgadas na nota 16.

As demais operações correspondem a contratos de mútuos a pagar entre controladas no Brasil e a Companhia, com prazo indeterminado, remunerados pela variação da TR – Taxa Referencial.

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas, referem-se a venda de ativo imobilizado para as subsidiárias Technocast S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (28,2%) e a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (24,8%).

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21
Remuneração Fixa	3.480	3.255	5.486	5.056	8.966	8.311
Remuneração Variável	-	-	6.075	2.386	6.075	2.386
Remuneração baseada em ações	253	363	1.965	1.965	2.218	2.328
	3.733	3.618	13.526	9.407	17.259	13.025

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21
Remuneração Fixa	1.210	1.158	1.856	1.796	3.066	2.954
Remuneração Variável	-	-	2.138	477	2.138	477
Remuneração baseada em ações	64	110	655	788	719	898
	1.274	1.268	4.649	3.061	5.923	4.329

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO em 29 de abril de 2022 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$43.219 (R\$37.239 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021).

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora, portanto não há remuneração nas empresas controladas.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre os Planos de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. ("Plano"), aprovados em novembro de 2014 e abril de 2019, estão divulgadas na nota 24 nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde e plano de previdência. Em 30 de setembro de 2022, estes benefícios totalizaram R\$1.555 (R\$911 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$1.053 (R\$192 em 30 de setembro de 2021).

12. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de setembro de 2022							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	2.279.096	2.015.451	41.226	160.847	100,00	171.699	2.084.900
Tupy Overseas	2.055.737	21.164	-	18.562	100,00	18.562	21.164
Tupy American Foundry Co.	417.104	206.498	-	6.704	100,00	8.647	193.189
Tupy Europe GmbH	538.128	228.468	-	17.518	100,00	14.423	220.541
Tupy Minas Gerais Ltda.	993.046	251.836	45.199	12.104	100,00	10.912	293.543
Tupy Agroenergética Ltda.	15.542	14.583	-	2.004	100,00	2.004	14.583
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.512	(889)	-	(718)	100,00	(718)	(889)
						225.529	2.827.031

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Controladora das operações de México e Portugal

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 30 de setembro de 2021							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V(**)	1.960.362	19.008.509	41.226	(15.757)	100,00	(6.355)	1.943.190
Tupy Overseas	2.030.422	(5.634)	-	(34.799)	100,00	(34.799)	(5.634)
Tupy American Foundry Co.	377.448	198.637	-	15.145	100,00	13.729	189.120
Tupy Europe GmbH	283.628	245.068	-	10.821	100,00	12.463	239.892
Tupy Agroenergética Ltda.	13.668	12.069	-	(361)	100,00	(361)	12.069
Sociedade Técnica de Fundições Gerais SA. - Sofunge "em liquidação"	2.511	29	-	(112)	100,00	(112)	29
						(15.435)	2.378.666

(*) Ajustado pelos lucros não realizados

(**) Controladora das operações do México

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.307.818
Participação no resultado das controladas	(15.435)
Variação cambial de investidas no exterior	86.283
Saldo em 30 de setembro de 2021	2.378.666
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.402.961
Participação no resultado das controladas	225.529
Variação cambial de investidas no exterior	(96.265)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais	299.977
Realização de mais valia sobre estoques	(5.171)
Saldo em 30 de setembro de 2022	2.827.031

c. Tupy Minas Gerais Ltda.

Em 31 de março de 2022 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a conversão do mútuo com a Controladora em capital social, no montante de R\$147.744 e em 01 de abril foram transferidos, a título de integralização de capital, o montante de R\$100.000.

Em 19 de agosto de foram transferidos, a título de integralização de capital, o montante de R\$52.236.

13. ATIVO IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.718.484	362.866	8.948	21.844	6.063	19.724	29.033	2.166.962
Adições	72.962	6.550	-	3.667	620	2.277	58.202	144.278
Baixas	(16.827)	(104)	-	(1.230)	(1)	-	-	(18.162)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.774.619	369.312	8.948	24.281	6.682	22.001	87.235	2.293.078
Adições	67.362	7.978	-	2.257	805	2.316	47.448	128.166
Baixas	(18.573)	(3.255)	-	(823)	(100)	-	-	(22.751)
Saldo em 30 de setembro de 2022	1.823.408	374.035	8.948	25.715	7.387	24.317	134.683	2.398.493
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.332.895)	(181.857)	-	(15.998)	(4.200)	(10.929)	-	(1.545.879)
Depreciação no período	(109.926)	(11.319)	-	(1.741)	(398)	(6.424)	-	(129.808)
Baixas	15.308	104	-	1.020	1	-	-	16.433
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.427.513)	(193.072)	-	(16.719)	(4.597)	(17.353)	-	(1.659.254)
Depreciação no período	(80.346)	(10.355)	-	(1.256)	(347)	(4.152)	-	(96.456)
Baixas	25.811	1.661	-	788	61	-	-	28.321
Saldo em 30 de setembro de 2022	(1.482.048)	(201.766)	-	(17.187)	(4.883)	(21.505)	-	(1.727.389)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2021	347.106	176.240	8.948	7.562	2.085	4.648	87.235	633.824
Em 30 de setembro de 2022	341.360	172.269	8.948	8.528	2.504	2.812	134.683	671.104

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.527.424	979.892	86.479	24.993	38.550	53.842	128.469	5.839.649
Combinação de negócios	906.147	451.061	51.501	4.426	52.893	6.035	20.159	1.492.222
Adições	134.432	16.188	-	3.686	1.322	29.172	87.604	272.404
Variação cambial	192.411	40.985	5.696	210	1.389	2.974	6.878	250.543
Baixas	(150.741)	(104)	-	(1.265)	(1)	-	-	(152.111)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.609.673	1.488.022	143.676	32.050	94.153	92.023	243.110	7.702.707
Adições	129.739	(13.668)	-	2.257	4.562	6.913	91.596	221.399
Variação cambial	(146.144)	(51.598)	(2.581)	(239)	(5.184)	(2.735)	(5.993)	(214.474)
Baixas	(25.969)	(3.565)	-	(923)	(111)	-	-	(30.568)
Saldo em 30 de setembro de 2022	5.567.299	1.419.191	141.095	33.145	93.420	96.201	328.713	7.679.064
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3.489.345)	(543.981)	-	(17.948)	(27.390)	(34.128)	-	(4.112.792)
Combinação de negócios	(757.599)	(325.030)	-	(2.981)	(46.536)	-	-	(1.132.146)
Depreciação no período	(247.872)	(29.583)	-	(2.053)	(2.738)	(14.532)	-	(296.778)
Variação cambial	(149.061)	(22.896)	-	(127)	(1.008)	(1.977)	-	(175.069)
Baixas	145.447	104	-	1.055	1	-	-	146.607
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4.498.430)	(921.386)	-	(22.054)	(77.671)	(50.637)	-	(5.570.178)
Depreciação no período	(188.934)	(29.349)	-	(1.645)	(3.056)	(12.582)	-	(235.566)
Variação cambial	127.747	34.836	-	201	4.841	626	-	168.251
Baixas	33.157	1.971	-	888	700	-	-	36.716
Saldo em 30 de setembro de 2022	(4.526.460)	(913.928)	-	(22.610)	(75.186)	(62.593)	-	(5.600.777)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2021	1.111.243	566.636	143.676	9.996	16.482	41.386	243.110	2.132.529
Em 30 de setembro de 2022	1.040.839	505.263	141.095	10.535	18.234	33.608	328.713	2.078.287

Bens do ativo imobilizado da Companhia e Consolidado, no montante de R\$2.765 (R\$5.821 em 31 de dezembro de 2021) estão dados em garantia a empréstimos e financiamentos e como garantia a processos tributários, o montante de R\$5.895 (R\$5.895 em 31 de dezembro de 2021). Atualmente a Companhia adota a contratação de seguro garantia.

Imobilizações em andamento contemplam vários investimentos na sustentação da capacidade, meio ambiente, segurança do trabalho e projetos de ampliação da capacidade de usinagem nas plantas mexicanas.

Durante o período foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$4.350 (R\$1.542 em 30 de setembro de 2021).

14. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em Andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	41.890	2.126	8.874	52.890
Aquisição/custos	1.754	3.489	1.857	7.100
Amortização	(9.665)	(1.719)	-	(11.384)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	33.979	3.896	10.731	48.606
Aquisição/custos	2.131	373	2.443	4.947
Transferências	-	1.717	(1.717)	-
Amortização	(7.051)	(1.439)	-	(8.490)
Saldo em 30 de setembro de 2022	29.059	4.547	11.457	45.063

Consolidado	Relacionamento					Total
	Software	contratual com clientes	Ágio (Goodwill)	Projetos próprios	Projetos em Andamento	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	46.148	73.372	41.226	2.126	8.874	171.746
Combinação de negócios	6.767	-	-	-	-	6.767
Aquisição/custos	8.595	-	-	3.489	1.857	13.941
Baixas	(31)	-	-	-	-	(31)
Variação cambial	274	3.585	-	-	-	3.859
Amortização	(11.911)	(57.260)	-	(1.719)	-	(70.890)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	49.842	19.697	41.226	3.896	10.731	125.392
Aquisição/custos	15.024	-	-	373	2.443	17.840
Transferência	-	-	-	1.717	(1.717)	-
Baixas	(1.852)	-	-	-	-	(1.852)
Variação cambial	1.414	(1.913)	-	-	-	(499)
Amortização	(9.059)	(17.784)	-	(1.439)	-	(28.282)
Saldo em 30 de setembro de 2022	55.369	-	41.226	4.547	11.457	112.599

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Mercado Interno	447.194	358.695	581.745	480.115
Mercado Externo	55.668	52.049	621.768	668.381
Subtotal	502.862	410.744	1.203.513	1.148.496
Operações de risco sacado	54.398	91.332	63.466	91.332
Total	557.260	502.076	1.266.979	1.239.828

O aumento nos saldos de fornecedores reflete as renegociações de prazo de pagamento, elevação nos preços dos materiais e maior volume de compra quando comparado com dezembro de 2021.

A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras, tendo como principais parceiros o Banco do Brasil S.A., Banco Itaú Unibanco S.A. e Banco Santander S.A. para estruturar, com os seus principais fornecedores, a operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. Nessa operação não há incidência de encargos financeiros para a Companhia.

16. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	set/22	dez/21
Moeda Nacional				
(a) Financiadora de estudos e projetos – FINEP	Jul/2032	10,20% a.a.	37.244	-
Finame (PSI)	Jan/2025	5,65% a.a.	2.762	4.851
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			3.050	5.266
Moeda Estrangeira			1.914.266	2.009.584
(b) Pré-pagamento de exportações - Tupy Overseas	Jul/2024	VC + 6,78% a.a.	1.914.266	2.009.584
Parcela circulante			32.125	69.161
Parcela não circulante			1.925.197	1.950.540
			1.957.322	2.019.701

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado				
	Venc.	Taxa efetiva	set/22	dez/21
Moeda Nacional			456.829	464.177
(a) Financiadora de estudos e projetos – FINEP	Jul/2032	10,20% a.a.	37.244	-
Finame (PSI)	Jan/2025	6,30% a.a.	3.116	5.485
(c) Nota de Crédito a Exportação - NCE	Fev/2025	CDI + 1,66% a.a.	413.419	398.456
(d) Operação Risco Sacado	Jan/2023	17,3% a.a.	-	54.970
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			3.050	5.266
Moeda Estrangeira			2.054.064	2.147.047
(e) Senior Unsecured Notes - US\$375.000	Fev/2031	VC + 4,5% a.a.	2.022.599	2.110.005
Arrendamentos Direito Uso de Ativos			31.465	37.042
Parcela circulante			200.040	507.486
Parcela não circulante			2.310.853	2.103.738
			2.510.893	2.611.224

Os vencimentos de longo prazo são como segue:

Ano	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
2023	324	2.433	3.949	22.239
2024	1.887.737	1.948.076	177.322	481
2025 - 2030	28.841	31	109.841	31
2031	5.239	-	2.016.685	2.080.987
2032	3.056	-	3.056	-
	1.925.197	1.950.540	2.310.853	2.103.738

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos pelas taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 30 de setembro de 2022, o valor justo era de R\$2.061.589 (R\$2.459.977 em 31 de dezembro de 2021).

a) Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Trata-se de financiamento para projetos de inovação obtido junto a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, contratado em 14 de julho de 2022, linha de crédito no montante de R\$103.000.

Em 06 de setembro de 2022 foi liberado o montante de R\$37.080, com prazo médio de 10 anos, e 10.20% a.a. de juros. Recursos com custos em TJLP – Taxa de juros de longo prazo.

As garantias são compostas por fiança bancária.

b) Pré-pagamento de exportações – Tupy Overseas S.A.

Em janeiro e julho houve pagamento das parcelas de juros no montante de R\$131.048 (R\$125.773 em janeiro e julho de 2021). O impacto da variação cambial sobre o montante a pagar de pré-pagamento com a Tupy Overseas foi receita de R\$56.119 (despesa de R\$84.626 para o mesmo período do ano anterior).

c) Nota de crédito à exportação – NCE

Na combinação de negócios efetuada em 01 de outubro de 2021 a Companhia assumiu contratos de nota de crédito à exportação da Tupy Minas Gerais Ltda no montante de R\$390.166, principal mais juros *pro-rata*, firmados com o Banco Bradesco S.A. com vencimento até julho de 2022 e taxa média de CDI + 1.87% a.a. O montante de principal liquidado no período foi de R\$385.000.

Em 11 de fevereiro de 2022 a subsidiária integral Tupy Minas Gerais Ltda contratou empréstimo junto ao Banco do Brasil S.A., no montante de R\$405.000, atualizados pela variação do CDI + 1,62% ao ano

e com amortizações semestrais a partir de 10 de fevereiro de 2025. A contratação não possui *covenants*.

d) Operações risco sacado

Operações de alongamento de prazo realizadas pela Tupy Minas Gerais Ltda (antiga Teksid Iron Ltda.) junto ao Banco Daycoval S.A. e Banco Fidis S.A. As operações foram contratadas com prazo máximo de 120 dias e taxa de 17,3%a.a. e foram totalmente liquidadas até agosto de 2022.

e) Senior Unsecured Notes – US\$ 375000

Em fevereiro de 2021 a Companhia concluiu a emissão de títulos de dívida (“Emissão”) no mercado internacional, por meio de sua controlada Tupy Overseas S.A., garantidos pela Controladora, no montante de US\$375.000 equivalentes a R\$2.018.063, com amortização única em fevereiro de 2031. Os juros, ao cupom de 4,50% ao ano, serão pagos semestralmente nos meses de fevereiro e agosto. As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Companhia.

Em fevereiro e agosto, houve pagamento de juros no montante de R\$87.015. A variação cambial reconhecida sobre a *senior unsecured notes* no período foi ganho de R\$65.977. A provisão de juros reconhecida no período foi de R\$65.587.

Adicionalmente são aplicáveis à Emissão *Covenants* não financeiros, sendo a principal medida, que poderia resultar no vencimento antecipado da Emissão, a mudança de controle da Companhia que reduza a classificação externa de risco (*rating*).

17. DEBÊNTURES

Debêntures	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Curto Prazo	9.683	-	9.683	-
Longo Prazo	993.485	-	993.485	-
	1.003.168	-	1.003.168	-

Em 06 de setembro de 2022 a Companhia concluiu a 4ª emissão de debentures no montante de R\$1.000.000. O saldo será amortizado em 02 (duas) parcelas anuais consecutivas a vencer em 06 de setembro de 2026 e de 2027, com juros semestrais de CDI + 1,5%a.a.

Os custos de emissão totalizaram R\$6.515 e serão amortizados mensalmente pela duração da operação.

A totalidade dos recursos líquidos captados por meio da Oferta Restrita será destinada para (i) financiamento da aquisição de 100% (cem por cento) das quotas de emissão da International Indústria Automotiva da América do Sul Ltda. (“MWM”) e/ou (ii) reforço de caixa para atendimento dos compromissos da Emissora.

As debêntures são simples, ou seja, não serão conversíveis em ações de emissão da Companhia.

As debêntures são da espécie quirografária, não contando com garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Emissora em particular, não oferecendo privilégio algum sobre o ativo da Emissora para garantir os Debenturistas em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, e não conferirão qualquer privilégio especial ou geral aos Debenturistas, ou seja, sem qualquer preferência, concorrendo os Debenturistas em igualdade de condições com os demais credores quirografários, em caso de falência da Emissora.

18. TRIBUTOS A PAGAR

Tributos a pagar	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.402	-	124.881	39.340
Demais tributos a pagar	3.178	8.181	59.087	33.103
	21.580	8.181	183.968	72.443

O acréscimo em relação a dezembro de 2021 se deve, substancialmente, a provisão de imposto sobre o lucro do período apurado na subsidiária Tupy México Saltillo S.A. de C.V.

19. SALÁRIOS, ENCARGOS SOCIAIS E PARTICIPAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Salários	25.214	24.395	40.638	37.540
Provisão de férias e 13º salário	117.533	67.992	188.258	108.740
Encargos sociais	20.085	15.728	49.485	56.867
Programa de participação no resultado	50.557	41.207	91.896	67.763
Previdência privada	602	559	602	559
	213.991	149.881	370.879	271.469

O aumento reflete substancialmente a reconstituição das provisões de férias, 13º salário e programa de participação no resultado.

20. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2022 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas e os respectivos saldos estão compostas da seguinte forma:

Controladora						
	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	48.428	73.435	73.822	11.027	(20.245)	186.467
Adições	-	1	13	-	(108)	(94)
Atualização	4.621	(283)	24.853	4.490	-	33.681
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	11.045	11.045
Saldo em 31 de dezembro de 2021	41.288	73.153	70.870	8.341	(9.693)	183.959
Adições	194	-	115	139	-	448
Atualização	3.799	3.144	21.131	158	-	28.232
Remuneração	-	-	-	-	(335)	(335)
Pagamentos	(7.636)	(202)	(25.598)	-	-	(33.436)
Resgates	-	-	-	-	3.070	3.070
Saldo em 30 de setembro de 2022	37.645	76.095	66.518	8.638	(6.958)	181.938
Parcela circulante						29.712
Parcela não circulante						152.226
						181.938

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	50.795	73.435	73.822	11.027	(20.245)	188.834
Combinação de negócios	-	2.163	41.808	-	(14.003)	29.968
Adições	-	1	584	-	(714)	(129)
Atualização (reversão)	5.966	(277)	23.194	4.490	-	33.373
Remuneração	-	-	-	-	(385)	(385)
Pagamentos	(11.761)	-	(27.818)	(7.176)	-	(46.755)
Resgates	-	-	-	-	12.302	12.302
Saldo em 31 de dezembro de 2021	45.000	75.322	111.590	8.341	(23.045)	217.208
Adições	194	-	9.227	139	(259)	9.301
Atualização	3.904	3.146	17.293	609	-	24.952
Remuneração	-	-	-	-	421	421
Pagamentos	(7.573)	(202)	(25.598)	-	-	(33.373)
Resgates	-	-	-	-	3.361	3.361
Saldo em 30 de setembro de 2022	41.525	78.266	112.512	9.089	(19.522)	221.870
Parcela circulante						29.712
Parcela não circulante						192.158
						221.870

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e seus reflexos no resultado do período constam na nota 28.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando o tempo necessário para concluir os processos judiciais através do sistema judiciário brasileiro, é impraticável fazer estimativas precisas sobre o ano específico que um processo judicial será concluído, por esse motivo a Companhia não está divulgando o fluxo de liquidação destes passivos.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Processos de IRPJ e CSLL	172.045	165.334	172.417	165.706
Créditos de PIS, COFINS e IPI	172.827	165.134	172.827	165.134
Créditos de ICMS	486.586	168.509	486.586	168.509
Débitos fiscais prescritos	143.345	143.679	143.345	143.679
Créditos Reintegra	38.506	36.358	38.506	36.358
Processos de natureza previdenciária	85.427	76.791	85.427	76.791
Processos de natureza trabalhista	75.407	68.710	125.408	120.098
Processos de natureza cível e outros	73.101	67.492	73.400	67.818
	1.247.244	892.007	1.297.916	944.093

As contingências com probabilidade de perda classificadas como possível são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021 (nota 22), exceto pela inclusão de R\$280.200 originários de processo administrativo fiscal pelo qual a Secretaria da Fazenda de Santa Catarina (Sefaz/SC) questiona a apropriação de créditos de ICMS, na aquisição de bens utilizados no processo produtivo. A avaliação da Companhia, corroborada por sua assessoria tributária, os créditos considerados têm fundamento na legislação e jurisprudência, à luz da utilização dos itens no processo de industrialização de seus produtos.

21. OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

As operações no México possuem obrigações de benefícios definidos. O objetivo dos planos de benefícios definidos é oferecer aos funcionários benefícios de aposentadoria, adicionais e complementares aos prestados por outros planos de aposentadoria ou pensão, públicos ou privados, adicionalmente a legislação mexicana também prevê outros benefícios definidos de prêmio por antiguidade e indenização legal.

Consolidado		
Obrigações registradas no balanço patrimonial	set/22	dez/21
Benefícios de planos previdenciários		
Plano de pensão	17.062	15.440
Outros benefícios a empregados		
Prêmio por antiguidade	27.066	24.565
Indenização legal	35.999	32.798
	80.127	72.803

22. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Mercado Interno	20.187	22.313	20.187	51.440
Mercado Externo	2.859	2.046	78.416	74.381
	23.046	24.359	98.603	125.821

A variação da conta de adiantamentos de clientes reflete a compensação de contas a receber em aberto.

23. TÍTULOS A PAGAR E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Títulos a pagar e outros				
Mercado Interno	17.072	20.130	20.675	39.378
Mercado Externo	39.651	47.282	69.052	78.898
	56.723	67.412	89.727	118.276

Títulos a pagar e outros são compostos basicamente por provisões de custos e despesas operacionais.

24. CAPITAL SOCIAL

a) Capital social

Composição do Capital Social em quantidade de ações	set/22		dez/21	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	28,2%	40.645.370	28,2%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.814.154	24,8%	35.814.154	24,8%
Administradores	194.482	0,1%	194.482	0,1%
Ações em tesouraria	51.023	0,0%	300	0,0%
Acionistas não controladores				
Trígono Capital Ltda	14.477.100	10,0%	14.477.100	10,0%
Demais acionistas	52.995.371	36,9%	53.046.094	36,9%
Total de ações em circulação	144.177.500	100,0%	144.177.500	100,0%

b) Recompra de ações

Em 12 de maio o Conselho de Administração da Companhia aprovou a abertura do programa de recompra de ações para atendimento ao programa de incentivo de longo prazo. O prazo máximo para aquisição é 13 de novembro de 2023 e o limite de ações para recompra é de 4.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão.

Em 30 de setembro de 2022, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$1.280.677,30.

25. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M22	9M21	9M22	9M21
Receita bruta para fins fiscais	4.026.386	3.188.149	8.194.793	5.381.158
Devoluções e abatimentos	(33.901)	(37.992)	(138.494)	(104.916)
Receitas líquidas de devoluções e abatimentos	3.992.485	3.150.157	8.056.299	5.276.242
Impostos sobre vendas	(309.095)	(252.724)	(468.973)	(252.724)
Receitas	3.683.390	2.897.433	7.587.326	5.023.518
Receitas				
Mercado Interno	1.287.716	1.043.046	2.024.476	1.043.046
Mercado Externo	2.395.674	1.854.387	5.562.850	3.980.472
	3.683.390	2.897.433	7.587.326	5.023.518

	Controladora		Consolidado	
	3T22	3T21	3T22	3T21
Receita bruta para fins fiscais	1.531.788	1.225.304	2.923.185	1.969.779
Devoluções e abatimentos	(17.891)	(12.403)	(54.414)	(33.324)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	1.513.897	1.212.901	2.868.771	1.936.455
Impostos sobre vendas	(111.424)	(102.645)	(174.758)	(102.645)
Receitas	1.402.473	1.110.256	2.694.013	1.833.810
Receitas				
Mercado Interno	485.558	413.443	751.988	413.443
Mercado Externo	916.915	696.813	1.942.025	1.420.367
	1.402.473	1.110.256	2.694.013	1.833.810

26. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	9M22	9M21	9M22	9M21
Matéria prima e materiais de processo	(1.870.704)	(1.430.195)	(3.702.201)	(2.504.572)
Materiais de manutenção e consumo	(164.401)	(156.518)	(473.480)	(330.871)
Salários, encargos e participação nos resultados	(642.080)	(527.892)	(1.360.236)	(953.297)
Benefícios sociais	(74.651)	(62.762)	(103.437)	(63.932)
Energia elétrica	(131.028)	(116.220)	(387.741)	(235.885)
Fretes e comissões sobre vendas	(233.455)	(73.429)	(404.857)	(151.482)
Honorários da administração	(17.261)	(13.025)	(17.261)	(13.025)
Outros custos	(32.674)	(34.612)	(120.752)	(96.684)
	(3.166.254)	(2.414.653)	(6.569.965)	(4.349.748)
Depreciação e amortização	(104.618)	(106.213)	(245.734)	(223.055)
Total de custos e despesas	(3.270.872)	(2.520.866)	(6.815.699)	(4.572.803)
Custo dos produtos vendidos				
	(2.854.883)	(2.295.076)	(6.132.683)	(4.204.756)
Despesas com vendas				
	(265.601)	(93.270)	(455.722)	(190.394)
Despesas administrativas				
	(150.388)	(132.520)	(227.294)	(177.653)
Total de custos e despesas	(3.270.872)	(2.520.866)	(6.815.699)	(4.572.803)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	3T22	3T21	3T22	3T21
Matéria prima e materiais de processo	(708.491)	(536.617)	(1.315.586)	(911.585)
Materiais de manutenção e consumo	(61.358)	(52.348)	(163.251)	(113.243)
Salários, encargos e participação nos resultados	(226.696)	(184.598)	(471.921)	(326.754)
Benefícios sociais	(25.499)	(24.385)	(36.176)	(25.176)
Energia elétrica	(42.699)	(39.131)	(136.791)	(81.395)
Frete e comissões sobre vendas	(98.273)	(28.146)	(161.464)	(54.629)
Honorários da administração	(5.923)	(4.329)	(5.923)	(4.329)
Outros custos	(9.464)	(11.407)	(44.759)	(27.719)
	(1.178.403)	(880.961)	(2.335.871)	(1.544.830)
Depreciação e amortização	(35.045)	(34.801)	(81.704)	(71.704)
Total de custos e despesas	(1.213.448)	(915.762)	(2.417.575)	(1.616.534)
Custo dos produtos vendidos	(1.050.189)	(834.457)	(2.158.931)	(1.489.915)
Despesas com vendas	(109.477)	(37.190)	(179.210)	(69.196)
Despesas administrativas	(53.782)	(44.115)	(79.434)	(57.423)
Total de custos e despesas	(1.213.448)	(915.762)	(2.417.575)	(1.616.534)

O crescimento dos custos e despesas se deve, principalmente, ao maior quantitativo de vendas devido a incorporação da Tupy Minas Gerais Ltda. e Funfrap – Fundação Portuguesa S.A., pela inflação de materiais, pelo aumento expressivo das despesas com fretes e negociação salarial da data-base.

27. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	3T22	3T21	3T22	3T21
Passivos financeiros ao custo amortizado	(40.089)	(34.257)	(46.063)	(25.076)
Empréstimos	(40.184)	(34.219)	(46.158)	(25.038)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	95	(38)	95	(38)
Ao valor justo por meio do resultado	-	(4.375)	-	(4.375)
Variações Passivas - Eletrobrás	-	(4.375)	-	(4.375)
Outras despesas financeiras	(3.121)	(3.196)	(6.436)	(5.642)
Total das despesas financeiras	(43.210)	(41.828)	(52.499)	(35.093)
Ao valor justo por meio do resultado	(99)	(289)	(99)	(289)
Investimentos em instrumentos patrimoniais	(99)	(289)	(99)	(289)
Ao custo amortizado	19.346	6.165	19.346	6.165
Caixa e equivalentes de caixa	19.346	6.165	19.346	6.165
Créditos tributários e outras receitas financeiras	1.340	1.364	3.494	1.816
Total das receitas financeiras	20.587	7.240	22.741	7.692
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações cambiais	22.357	29.154	17.389	35.547
Resultado com operações de Hedge (nota 33)	112	(8.298)	2.410	(9.382)
Variações cambiais, líquidas	22.469	20.856	19.799	26.165
Resultado financeiro, líquido	(154)	(13.732)	(9.959)	(1.236)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Controladora		Consolidado	
	9M22	9M21	9M22	9M21
Resultado financeiro				
Passivos financeiros ao custo amortizado	(99.477)	(105.224)	(116.347)	(136.900)
Empréstimos	(97.746)	(104.976)	(114.616)	(136.652)
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	(1.731)	(248)	(1.731)	(248)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	(7.457)	-	(7.457)
Variações Passivas - Eletrobrás	-	(7.457)	-	(7.457)
Outras despesas financeiras	(7.803)	(7.323)	(23.466)	(15.141)
Total das despesas financeiras	(107.280)	(120.004)	(139.813)	(159.498)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	771	19.738	771	19.738
Variações Ativas - Eletrobrás	-	19.629	-	19.629
Investimentos em instrumentos patrimoniais	771	109	771	109
Ao custo amortizado	42.311	13.354	42.311	13.354
Caixa e equivalentes de caixa	42.311	13.354	42.311	13.354
Créditos tributários e outras receitas financeiras	8.075	3.559	9.820	4.587
Total das receitas financeiras	51.157	36.651	52.902	37.679
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Variações monetárias e cambiais	1.360	11.899	(30.167)	8.555
Resultado com operações de Hedge (nota 33)	11.336	(2.542)	15.239	(3.147)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	12.696	9.357	(14.928)	5.408
Resultado financeiro, líquido	(43.427)	(73.996)	(101.839)	(116.411)

28. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	9M22	9M21	9M22	9M21
Impairment REINTEGRA (nota 8)	(52.694)	-	(52.694)	-
Constituição e atualização de provisões	(28.680)	(28.276)	(34.061)	(29.391)
Resultado na venda de bens do imobilizado	1.807	(818)	533	(2.036)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(7.632)	(54.820)	(4.049)	(51.873)
	(87.199)	(83.914)	(90.271)	(83.300)
Depreciação de ativos não operacionais	(328)	(467)	(330)	(469)
Amortização de ativos intangíveis (nota 14)	-	-	(17.784)	(42.397)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(87.527)	(84.381)	(108.385)	(126.166)
	Controladora		Consolidado	
	3T22	3T21	3T22	3T21
Impairment REINTEGRA (nota 8)	(52.694)	-	(52.694)	-
Constituição e atualização de provisões	(11.098)	(9.606)	(11.332)	(9.736)
Resultado na venda de bens do imobilizado	444	(305)	398	(527)
Resultado na venda de inservíveis e outros	5.507	(2.619)	5.998	(2.394)
	(57.841)	(12.530)	(57.630)	(12.657)
Depreciação de ativos não operacionais	(84)	(154)	(85)	(154)
Amortização de ativos intangíveis	-	-	-	(13.858)
	(57.925)	(12.684)	(57.715)	(26.669)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

29. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	9M22	9M21	9M22	9M21
Lucro antes dos efeitos fiscais	507.093	202.755	561.403	208.138
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(172.412)	(68.937)	(190.877)	(70.767)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	1.443	(9.616)
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	21.836	-	21.836	-
Incentivos fiscais Reintegra	781	606	781	606
Depreciação de ativos não operacionais	(112)	(159)	(112)	(159)
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	(1.245)	(1.321)
Juros sobre o capital próprio	11.020	13.646	11.020	13.646
Equivalência patrimonial	76.680	(5.248)	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	6.785	(929)	23.395	5.815
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(55.422)	(61.021)	(133.759)	(61.796)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	11%	30%	24%	30%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	18.177	(4.608)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(55.422)	(61.021)	(115.582)	(66.404)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	11%	30%	21%	32%

	Controladora		Consolidado	
	3T22	3T21	3T22	3T21
Lucro antes dos efeitos fiscais	198.541	176.338	208.764	189.371
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota	(67.504)	(59.955)	(70.980)	(64.386)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Imposto adicional das empresas de serviços - México	-	-	663	(567)
IRPJ/CSLL Indébito Tributário	21.836	-	21.836	-
Incentivos fiscais Reintegra	298	222	298	222
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	3.521	4.517
Depreciação de ativos não operacionais	(29)	(53)	(29)	(53)
Juros sobre o capital próprio	11.020	6.968	11.020	6.968
Equivalência patrimonial	22.982	2.808	-	-
Demais (adições) exclusões permanentes	7.145	(1.178)	16.706	1.361
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	(4.252)	(51.188)	(16.965)	(51.938)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	2%	29%	8%	27%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (a)	-	-	450	(12.283)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	(4.252)	(51.188)	(16.515)	(64.221)
Alíquota de imposto de renda - Efetiva	2%	29%	8%	34%

a) Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos Mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

b) Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	9M22	9M21	9M22	9M21
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(60.638)	(59.565)	(161.864)	(101.931)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.216	(1.456)	46.282	35.527
	(55.422)	(61.021)	(115.582)	(66.404)

	Controladora		Consolidado	
	3T22	3T21	3T22	3T21
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	10.456	(12.152)	(15.990)	(34.098)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(14.708)	(39.036)	(525)	(30.123)
	(4.252)	(51.188)	(16.515)	(64.221)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

30. LUCRO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	3T22	3T21	9M22	9M21
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	194.289	125.150	451.671	141.734
Média ponderada de ações em circulação	144.147.672	144.175.025	144.147.672	144.175.025
Lucro básico por ação - R\$	1,34785	0,86804	3,13339	0,98307

b) Diluído:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	3T22	3T21	9M22	9M21
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	194.289	125.150	451.671	141.734
Média ponderada de ações em circulação	144.938.410	145.061.308	144.938.410	145.061.308
Lucro diluído por ação - R\$	1,34049	0,86274	3,11630	0,97706

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Transporte, infraestrutura & agricultura - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico, tais como componentes estruturais para sistemas de propulsão (blocos e cabeçotes), freio, transmissão, direção, eixo e suspensão de veículos, entre outros, para fabricantes mundiais de motores, automóveis de passeio, veículos comerciais (caminhões, ônibus e outros), máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia e bens de capital em geral.

Hidráulica - Fabricação de conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21
Receitas (nota 25)	7.308.017	4.781.228	279.309	242.290	7.587.326	5.023.518
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 26)	(6.328.644)	(4.153.343)	(241.321)	(196.405)	(6.569.965)	(4.349.748)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 28)	(86.996)	(79.606)	(3.275)	(3.694)	(90.271)	(83.300)
Depreciação e amortização	(257.889)	(259.551)	(5.959)	(6.370)	(263.848)	(265.921)
Resultado antes do resultado financeiro	634.488	288.728	28.754	35.821	663.242	324.549
Resultado financeiro líquido (nota 27)					(101.839)	(116.411)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					561.403	208.138
Imposto de renda e contribuição social (nota 29)					(115.582)	(66.404)
Lucro líquido do período					445.821	141.734

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21
	Receitas (nota 25)	2.596.365	1.741.386	97.648	92.424	2.694.013
Custos e despesas, exceto depreciação (nota 26)	(2.251.334)	(1.473.549)	(84.537)	(71.281)	(2.335.871)	(1.544.830)
Outras despesas operacionais líquidas, exceto amortização de intangíveis e depreciação (nota 28)	(57.630)	(11.473)	-	(1.184)	(57.630)	(12.657)
Depreciação e amortização	(79.754)	(83.515)	(2.035)	(2.201)	(81.789)	(85.716)
Resultado antes do resultado financeiro	207.647	172.849	11.076	17.758	218.723	190.607
Resultado financeiro líquido (nota 27)					(9.959)	(1.236)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					208.764	189.371
Imposto de renda e contribuição social (nota 29)					(16.515)	(64.221)
Lucro líquido do período					192.249	125.150

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21
	Matéria prima e materiais de processo	(3.567.044)	(2.397.344)	(135.157)	(107.228)	(3.702.201)
Materiais de manutenção e consumo	(462.318)	(320.131)	(11.162)	(10.740)	(473.480)	(330.871)
Salários, encargos e participação no resultado	(1.307.953)	(903.893)	(52.283)	(49.404)	(1.360.236)	(953.297)
Benefícios sociais	(101.961)	(62.632)	(1.476)	(1.300)	(103.437)	(63.932)
Energia elétrica	(373.801)	(220.719)	(13.940)	(15.166)	(387.741)	(235.885)
Depreciação	(239.775)	(216.685)	(5.959)	(6.370)	(245.734)	(223.055)
Fretes e comissões sobre vendas	(381.811)	(135.949)	(23.046)	(15.533)	(404.857)	(151.482)
Honorários da administração	(15.879)	(11.982)	(1.382)	(1.043)	(17.261)	(13.025)
Outros custos	(117.877)	(100.693)	(2.875)	4.009	(120.752)	(96.684)
	(6.568.419)	(4.370.028)	(247.280)	(202.775)	(6.815.699)	(4.572.803)

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21
	Matéria prima e materiais de processo	(1.267.748)	(872.840)	(47.838)	(38.745)	(1.315.586)
Materiais de manutenção e consumo	(159.475)	(109.765)	(3.776)	(3.478)	(163.251)	(113.243)
Salários, encargos e participação no resultado	(454.629)	(309.715)	(17.292)	(17.039)	(471.921)	(326.754)
Benefícios sociais	(35.672)	(24.676)	(504)	(500)	(36.176)	(25.176)
Energia Elétrica	(132.476)	(76.474)	(4.315)	(4.921)	(136.791)	(81.395)
Depreciação	(79.765)	(69.683)	(1.939)	(2.021)	(81.704)	(71.704)
Fretes sobre vendas	(152.071)	(49.065)	(9.393)	(5.564)	(161.464)	(54.629)
Honorários da administração	(5.449)	(3.982)	(474)	(347)	(5.923)	(4.329)
Outros custos	(43.718)	(26.852)	(1.041)	(867)	(44.759)	(27.719)
	(2.331.003)	(1.543.052)	(86.572)	(73.482)	(2.417.575)	(1.616.534)

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21	set/22	dez/21
	ATIVO					
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.936.213	1.208.792	58.689	42.305	1.994.902	1.251.097
Estoques (nota 5)	1.480.017	1.400.448	109.322	87.486	1.589.339	1.487.934
Ferramentais	149.266	141.703	-	-	149.266	141.703
Títulos a receber e outros	159.856	100.834	5.971	6.035	165.827	106.869
Imobilizado (nota 13)	2.036.026	2.088.032	42.261	44.497	2.078.287	2.132.529
Intangível (nota 14)	112.599	125.392	-	-	112.599	125.392
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.878.003	2.265.104
Total ativo consolidado	5.873.977	5.065.201	216.243	180.323	8.968.223	7.510.628

Consolidado	Transporte, infraestrutura & agricultura		Hidráulica		Total	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21	set/22	dez/21
	PASSIVO					
Fornecedores e ferramentais	1.228.648	1.210.308	38.331	29.520	1.266.979	1.239.828
Impostos e contribuições	181.594	71.543	2.374	900	183.968	72.443
Salários, encargos sociais e participações	353.760	259.479	17.119	11.990	370.879	271.469
Adiantamentos de clientes	94.189	113.191	4.414	12.630	98.603	125.821
Títulos a pagar e outros	82.478	111.027	7.249	7.249	89.727	118.276
Imposto diferido sobre intangíveis (nota 9)	-	5.909	-	-	-	5.909
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	3.855.788	2.923.668
Patrimônio líquido	-	-	-	-	3.102.279	2.753.214
Total passivo consolidado	1.940.669	1.771.457	69.487	62.289	8.968.223	7.510.628

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de transporte, infraestrutura & agricultura existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil								
Receitas	3T22	%	3T21	%	9M22	%	9M21	%
Transporte, infraestrutura & agricultura	2.596.365	96,4	1.741.386	95,0	7.308.017	96,3	4.781.228	95,2
Cliente A	449.397	16,7	388.425	21,2	1.271.840	16,8	1.021.772	20,3
Cliente B	405.989	15,1	311.166	17,0	1.154.733	15,2	938.701	18,7
Demais clientes do segmento	1.740.979	64,6	1.041.795	56,8	4.881.444	64,3	2.820.755	56,2
Hidráulica	97.648	3,6	92.424	5,0	279.309	3,7	242.290	4,8
Total Receitas	2.694.013	100,0	1.833.810	100,0	7.587.326	100,0	5.023.518	100,0

A distribuição das vendas do segmento de hidráulica é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação nas receitas totais da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado								
	3T22	%	3T21	%	9M22	%	9M21	%
América do Norte	1.350.012	50,2	1.086.887	59,3	3.898.112	51,4	3.058.785	60,9
Estados Unidos	802.607	29,8	670.285	36,6	2.360.952	31,1	1.811.963	36,1
México	526.734	19,6	408.492	22,3	1.477.446	19,5	1.223.024	24,3
Canadá	20.671	0,8	8.110	0,4	59.714	0,8	23.798	0,5
América do Sul e Central	774.161	28,7	431.464	23,5	2.077.469	27,4	1.082.941	21,6
Brasil - País Sede	751.988	27,9	413.443	22,5	2.024.476	26,7	1.043.046	20,8
Outros países	22.173	0,8	18.021	1,0	52.993	0,7	39.895	0,8
Europa	461.957	17,2	219.645	11,9	1.349.312	17,6	638.155	12,7
Reino Unido	124.250	4,6	45.930	2,5	288.857	3,8	187.879	3,7
Suécia	56.485	2,1	35.560	1,9	184.158	2,4	124.936	2,5
Países Baixos	43.054	1,6	368	-	146.804	1,9	66.881	1,3
Hungria	11	-	23.858	1,3	10.389	0,1	60.186	1,2
Itália	147.612	5,5	351	-	466.577	6,1	40.054	0,8
Alemanha	37.021	1,4	8.779	0,5	84.498	1,1	34.272	0,7
Outros países	53.524	2,0	104.799	5,7	168.029	2,2	123.947	2,5
Ásia, África e Oceania	107.883	3,9	95.814	5,3	262.433	3,6	243.637	4,8
Japão	73.640	2,7	45.262	2,5	150.395	2,0	113.723	2,3
Índia	4.396	0,2	617	-	14.030	0,2	5.467	0,1
África do Sul	1.835	0,1	35.582	1,9	24.624	0,3	76.999	1,5
China	24.442	0,9	9.685	0,5	61.803	0,8	40.056	0,8
Outros países	3.570	-	4.668	0,4	11.581	0,3	7.392	0,1
Total	2.694.013	100,0	1.833.810	100,0	7.587.326	100,0	5.023.518	100,0

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

32. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Ativos financeiros ao custo amortizado	2.629.516	1.593.196	4.137.034	2.643.761
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.471.775	712.364	1.968.041
Contas a receber (*)	4	1.092.474	684.487	1.994.902
Mútuo		-	125.198	-
Títulos a receber e outros ativos financeiros		65.267	71.147	174.091
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>38.583</i>	<i>17.478</i>	<i>39.590</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	4.718	2.483	18.612	13.112
Investimentos em instrumentos patrimoniais		2.868	2.097	13.262
Instrumentos financeiros derivativos	33	1.850	386	5.350
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>20.687</i>	<i>19.288</i>	<i>22.167</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	3.572.826	2.614.533	4.869.968	3.996.267
Fornecedores		557.260	502.076	1.266.979
Financiamentos e empréstimos	16	1.920.078	2.019.701	2.473.649
Debêntures	17	1.003.168	-	1.003.168
Dividendos e juros sobre capital próprio		32.565	22.312	32.565
Títulos a pagar e outros passivos financeiros		59.755	70.444	93.607
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(99.477)</i>	<i>(105.224)</i>	<i>(116.347)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	37.244	-	37.244	-
Financiamentos e empréstimos	16	37.244	-	37.244
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	3.069	1.220	3.285	1.403
Instrumentos financeiros derivativos	33	3.069	1.220	3.285
<i>Impacto no resultado no período</i>		<i>(8.580)</i>	<i>(2.092)</i>	<i>(6.157)</i>

(*) Inclui a provisão para perdas com recebíveis

33. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

a) Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro, a Companhia contratou instrumentos financeiros por meio de compra de opções de venda "PUT" e operações estruturadas na modalidade "zero-cost collar", que consiste na compra de uma opção de venda "PUT" e na venda de uma opção de compra "CALL"; as operações possuem o mesmo valor nominal, mesma contraparte, mesmo vencimento e inexistente prêmio líquido. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

O cenário externo segue adverso e volátil, impactado pela maior persistência inflacionária e com a expectativa de trajetórias elevadas de taxa de juros ao redor do mundo. A continuidade do conflito entre Rússia e Ucrânia mantém a instabilidade geopolítica. Nesse cenário as moedas seguem influenciada pelas diferentes magnitudes de juros real, bem como pela expectativa de crescimento econômico e percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países.

Na comparação entre 30 de setembro de 2021 e 30 de setembro de 2022 o real apresentou depreciação de 0,60% frente ao Dólar norte americano, e o Peso Mexicano apresentou apreciação de 2,37%.

i - Controladora

Em 30 de setembro de 2022, os instrumentos financeiros somavam US\$62.300 em operações de "zero-cost collar" compostos por: compra de "PUT" com preço médio ponderado de exercício de R\$5,05 e vendas de "CALL" com preço médio ponderado de exercício de R\$5,89, com vencimentos até 05 de junho de 2023.

No período findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu em seu resultado financeiro receita de R\$11.336, sendo R\$11.721 recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$385 pela marcação a mercado desses instrumentos.

No mesmo período do ano anterior, reconheceu em seu resultado financeiro despesa de R\$2.542, sendo R\$122 de recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$2.664 pela marcação a mercado desses instrumentos.

ii. Subsidiárias

Em 30 de setembro de 2022, os instrumentos financeiros em dólar norte americano somavam US\$58.000 em operações de “zero-cost collar”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de MXN20,09 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de MXN22,20. Com vencimentos até 25 de agosto de 2023.

Os instrumentos financeiros em euro somavam EUR9.300 em operações de “zero-cost collar”, as quais consistem em: compra de “PUT” com preço médio ponderado de exercício de EUR4,88 e vendas de “CALL” com preço médio ponderado de exercício de EUR6,06, com vencimentos até 18 de maio de 2023.

No período findo em 30 de setembro de 2022, as subsidiárias reconheceram em seu resultado financeiro receita de R\$3.905, sendo R\$919 recebimento de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e ganho de R\$2.984 pela marcação a mercado desses instrumentos.

No mesmo período do ano anterior as subsidiárias mexicanas reconheceram em seu resultado financeiro despesa de R\$607, proveniente de marcação a mercado desses instrumentos.

iii - Consolidado

No período findo em 30 de setembro de 2022, foi reconhecido no resultado financeiro consolidado receita de R\$15.239, sendo R\$12.640 recebimento provenientes da liquidação dos contratos no período e R\$2.599 pela marcação a mercado desses instrumentos.

No mesmo período do ano anterior foi reconhecido no resultado financeiro consolidado despesa de R\$3.149, sendo o crédito de R\$122 de ajustes provenientes da liquidação dos contratos no período e perda de R\$3.027 proveniente de marcação a mercado desses instrumentos.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 30 de setembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Instrumentos financeiros derivativos				
Passivo circulante	(3.069)	(1.220)	(3.285)	(1.403)
Ativo circulante	1.850	386	5.350	678
Posição líquida de instrumentos derivativos	(1.219)	(834)	2.065	(725)

Abaixo está demonstrada a movimentação no período e os vencimentos da posição em aberto em 30 de setembro de 2022:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Reconhecido no resultado	11.336	3.903	15.239
Recebimento no período	(11.721)	(919)	(12.640)
Em Aberto	(385)	2.984	2.599
Impacto de conversão para Reais	-	191	191
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(834)	109	(725)
Saldo em 30 de setembro de 2022	(1.219)	3.284	2.065
Vencimento:			
Até 31/12/2022	(399)	1.569	1.170
Até 31/03/2023	(288)	1.060	772
Até 30/06/2023	(532)	549	17
Até 30/09/2023	-	106	106
Saldo em 30 de setembro de 2022	(1.219)	3.284	2.065

b) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados, em 10 de janeiro de 2014, a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*) conforme detalhado na nota 35.b de suas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía contratos de pré-pagamento de exportação no montante de US\$349.000, equivalentes R\$1.886.903 designados como instrumentos de hedge para os investimentos nas investidas indiretas do México, Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Technocast, S.A. de C.V., que têm como moeda funcional o Dólar norte americano e possuem ativos líquidos de US\$367.514, valor equivalente a R\$1.987.003, que representa uma efetividade de 95,0%.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2022, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$45.726 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram perda R\$96.265. Se considerado o efeito fiscal negativo sobre o ganho de variação cambial, da ordem de R\$15.547, o resultado líquido da operação foi perda de R\$66.086.

No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu em ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, ganho de R\$86.283 provenientes da conversão do contrato de pré-pagamento designado como instrumentos de hedge tendo como contrapartida os investimentos nas controladas do México que geraram perda R\$81.024. Se considerado o efeito fiscal negativo sobre o ganho de variação cambial, da ordem de R\$27.544, o resultado líquido da operação foi perda de R\$32.803.

34. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui uma política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

34.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 30 de setembro de 2022, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$19.258 (R\$11.256 em 31 de dezembro de 2021), que representa 1,0% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (0,9% em 31 de dezembro de 2021).

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	set/22	dez/21	set/22	dez/21
Contrapartes com classificação externa de crédito*				
Caixa e equivalentes de caixa	1.471.775	712.364	1.968.041	1.272.445
AAA	1.173.399	385.275	1.291.652	443.614
AA+ / AA / AA-	298.376	267.220	298.376	361.614
A+ / A / A-	-	59.869	377.388	467.217
Outros	-	-	625	-
Aplicações financeiras	-	-	-	-
AAA	-	-	-	-
Ativos financeiros derivativos	1.850	386	5.350	678
AA+ / AA / AA-	1.850	264	5.350	264
AA+	-	25	-	25
Outros	-	97	-	389
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	1.092.474	684.487	1.994.902	1.251.097
Risco baixo	1.033.785	642.364	1.936.213	1.208.974
Risco moderado	58.689	42.123	58.689	42.123
Risco alto	7.255	4.439	19.258	11.197
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.255)	(4.439)	(19.258)	(11.197)
Outros ativos financeiros	68.135	73.244	187.353	132.653
Total	2.634.234	1.470.481	4.155.646	2.656.873

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de transporte, infraestrutura & agricultura, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de hidráulica, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

34.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento, que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. As principais dívidas da Companhia, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021 e as Debêntures emitidas em 2022, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida/EBITDA. Caso o mesmo não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 16.

Visando garantir liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, o caixa mínimo equivale à projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários e encargos, deduzindo os recebimentos com deságio de 50% para o mesmo período, mais o saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. Além disso, a Companhia administra sua carteira de aplicações observando critérios de limites máximos de concentração em instituições financeiras, bem como de seus ratings globais e locais.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
PASSIVOS FINANCEIROS							
Financiamentos e empréstimos	2.510.893	168.350	110.965	211.079	107.998	2.042.402	2.640.794
Fornecedores, Títulos a pagar e outros	1.356.706	1.356.706	-	-	-	-	1.356.706
Debêntures	1.003.168	72.208	75.252	147.462	1.369.255	-	1.664.177
Dividendos a pagar	32.565	32.565	-	-	-	-	32.565
Instrumentos financeiros derivativos	3.285	3.004	281	-	-	-	3.285
	4.906.617	1.632.833	186.498	358.541	1.477.253	2.042.402	5.697.527

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes. Além disso, a Companhia apresenta geração de caixa suficiente para fazer frente ao fluxo de pagamentos futuros.

34.3 Risco de mercado

As políticas econômicas do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia, bem como sobre as condições de mercado e os preços dos valores mobiliários das empresas brasileiras. Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, uma desaceleração da economia norte-americana, principalmente no setor de bens de capital, poderá impactar as vendas e as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais está exposta estão relacionadas a: Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação nos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

O conflito entre Rússia e Ucrânia tem impactado os custos de energia e gás na Europa, continente sede da Funfrap – Fundação Portuguesa S.A. Para as demais plantas a Companhia não espera impactos significativos.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos, conforme segue:

Consolidado			
	Nota explicativa	set/22	dez/21
Instrumentos de taxa variável		(972.853)	244.221
Ativos financeiros	3	483.952	642.678
Passivos financeiros	16 e 17	(1.456.805)	(398.457)
Instrumentos de taxa fixa		(573.167)	(1.583.000)
Ativos financeiros	3	1.484.089	629.767
Passivos financeiros	16 e 17	(2.057.256)	(2.212.767)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras e instrumentos de dívida expostos à variação do CDI.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da Taxa de Juros		Consolidado					
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Provável	Cenários			
				+25%	+50%	-25%	-50%
Em Reais							
Aplicações	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	13,65	13,65	17,06	20,48	10,24	6,83
Ativos Financeiros		483.952	483.952	483.952	483.952	483.952	483.952
Impacto Potencial		-	-	14.531	29.063	(14.981)	(30.919)
Empréstimos e Financiamentos	Taxa de Juros (CDI - % a.a)	13,65	13,65	17,06	20,48	10,24	6,83
Passivos Financeiros		(1.456.805)	(1.456.805)	(1.456.805)	(1.456.805)	(1.456.805)	(1.456.805)
Impacto Potencial		-	-	43.743	87.485	(45.097)	(93.075)

Risco de moeda

A Controladora está sujeita ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente da moeda funcional, o Real, enquanto a subsidiária mexicana está sujeita ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em dólares norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso Mexicano

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso Mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 29)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o hedge de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia, considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora		
Exposição líquida com impacto no resultado	set/22	dez/21
Ativo	878.263	592.687
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	25.073	59.869
Clientes no mercado externo	853.190	532.818
Passivo	(82.932)	(238.963)
Empréstimos em moeda estrangeira	(1.914.266)	(2.009.584)
Hedge de investimento líquido no exterior	1.886.903	1.947.595
Outros valores	(55.569)	(176.974)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	795.331	353.724
Em US\$ mil	133.124	57.028
Em EUR mil	13.499	5.071

A exposição da Companhia, considerando as controladas que têm moeda funcional em Dólar norte americano, está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	set/22	dez/21
Ativo	357.300	213.666
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	205.444	80.181
Clientes no mercado externo	53.963	25.421
Impostos a restituir	97.893	108.064
Passivo	(403.349)	(390.248)
Contas a pagar	(249.457)	(193.975)
Outros valores	(153.892)	(196.273)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(46.049)	(176.582)
Em MXN mil	(373.844)	(968.830)
Em US\$ mil	(12.664)	7.474
Em EURO mil	23.219	7.309

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Consolidado	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,4066	5,53	6,91	8,30	4,15	2,77
Posição ativa	878.263	898.308	1.122.479	1.348.275	674.137	449.966
Posição passiva	(82.932)	(84.824)	(105.992)	(127.313)	(63.657)	(42.489)
Exposição líquida (R\$ mil)	795.331	813.484	1.016.487	1.220.962	610.480	407.477
Exposição líquida (US\$ mil)	147.104	147.104	147.104	147.104	147.104	147.104
Impacto Potencial (R\$ mil)	-	18.153	221.156	425.631	(184.851)	(387.854)

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos preços de "CALL" e "PUT" contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável estimado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,4066	5,53	6,91	8,30	4,15	2,77
MTM Controladora	(1.219)	(4.666)	(75.217)	(170.633)	51.049	132.505
Impacto Potencial (R\$ mil)		(3.447)	(73.998)	(169.414)	52.268	133.724

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do peso mexicano	20,0925	20,74	25,93	31,11	15,56	10,37
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	640	(112)	(8.936)	(16.908)	15.136	50.239
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	3.458	(617)	(61.751)	(140.335)	62.815	139.161
Taxa do euro	5,2904	6,48	8,10	9,72	4,86	3,24
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	(175)	(5.783)	(19.910)	(34.743)	1.131	13.217
Impacto Potencial Subsidiárias (R\$ mil)		(9.683)	(75.260)	(93.417)	239.025	88.431
Impacto Potencial Consolidado (R\$ mil)		(13.130)	(149.259)	(262.831)	291.293	222.155

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

34.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

34.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	set/22	dez/21
Capital próprio		3.102.279	2.753.214
Patrimônio líquido	24	3.102.279	2.753.214
Capital de terceiros		3.897.903	3.484.969
Total do passivo circulante e não circulante		5.865.944	4.757.414
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.968.041)	(1.272.445)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		0,80	0,79

34.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

Todos os instrumentos financeiros classificados como ativos financeiros e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (nota 32) e o valor justo dos empréstimos e financiamentos divulgados na nota 16, são calculados mediante o desconto dos fluxos de caixas contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que estão disponíveis para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

35. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 26 de outubro de 2022 a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (SG/CADE) aprovou sem restrições à aquisição de 100% dos ativos e negócios da International Indústria Automotiva da América do Sul (“MWM”). Referida decisão ainda está sujeita à revisão mediante avocação pelo Tribunal do CADE (no prazo de 15 dias), sendo que, passado tal prazo sem qualquer avocação, a decisão se torna definitiva (trânsito em julgado).

A Companhia espera que a conclusão da transação se dê no quarto trimestre de 2022, desde que: (i) transite em julgado a decisão do ato de concentração em referência; e (ii) sejam satisfeitas as demais condições precedentes ao *closing* previstas no respectivo contrato de compra e venda de cotas.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

KPMG Auditores Independentes Ltda.

R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein

89202-200 - Joinville/SC - Brasil

Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil

Telefone +55 (47) 3205-7800, Fax +55 (47) 3205-7815

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Tupy S.A

Joinville – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mudanças do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2021 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 29 de março de 2022 sem modificação; e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente do período de três e nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses do trimestre findo em 30 de setembro de 2021 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 09 de novembro de 2021, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 07 de novembro de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC